Ie ne fay rien
sans
Gayeté
*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris
José Mindlin

# AVENTUREAS PASMOSAS

DE

# CULLENNE

DO

# BARÃO MUNKAUSEN

Que contem bons resumos de Progeos
Curiosos, Surprezas e Aturem-
tos extraordinarios

TRADUZIDO DO INGLEZ

POR

A. . L. .

RIO DE JANEIRO 1854

Na Imprensa Nacional

Com licença do ? A. R

# AVENTURAS PASMOZAS

DO

## CELEBRE

# BARÃO MUNKAUSEN

*Que contém hum resumo de Viagens, Campanhas, Jornadas e Aventuras extraordinarias*

IGUALMENTE

*A descripção de huma viagem á Lua e Canicula.*

TRADUZIDO DO INGLEZ

POR

*A.... J....*

RIO DE JANEIRO 1814.

NA IMPRESSÃO REGIA.

*Com licença de S. A. R.*

# AVENTURAS FABULOSAS

## DE

# CELSO

## CARLO MUNKAUSEN

# PREFACIO.

O Barão Munkausen tem sem duvida feito grande beneficio ao Mundo Litterario; sendo o numero de viajantes faltos de fé tal, que até era necessario hum Gulliver em pessoa para os exceder. Se o Barão de Tott valerozamente deo fogo a huma enorme peça de Artilharia, o nosso Barão fez mais, pois passou com ella a nado a travez do Oceano. Quando os viajantes pertendem ser os heroes da sua propria historia, devem necessariamente admittir superioridade, e envergonharem-se de serem excedidos por Munkausen; não sei que ha algum até aqui dos *Pantagrueles*, *Gargantuas*, *Gullivers* ou *De Tott*, que tenha excedido ao Barão nesta especie de superioridade; e como prezentemente a nossa curiozidade se dirige para o interior da Africa, he bom que antes de se receber outra informação, as aventuras *verda-*

*deiras* de Munkausen sejão reconhecidas; pois elle parece conformar-se com os tempos, e conta o que lhe parece mais interessante ao seu Auditorio.

O Barão na seguinte obra parece ás vezes Philosophico: a sua descripção da lingoa do interior da Africa e a sua analogia com a da Lua, o faz ver como perfeitamente versado nas antiguidades ethymologicas das Nações, e aclarea a occulta historia dos antigos Scytas e o collectaneo.

A sua humanidade se faz vizivel em querer abolir o costume de comer carne viva no interior da Africa, segundo escreve *Bruce* nas suas viagens.

No Prefacio das viagens do Gulliver achamos o seguinte.

O Autor era tão distinto pela sua veracidade, que veio a ser huma especie de proverbio entre os seus vizinhos, quando alguem queria affirmar qualquer couza, que era tão verdadeiro como se Gulliver o disséra.

Espera-se portanto, que estas aven-

turas sejão recebidas com o mesmo signal de respeito, e que a exclamação de *Temos hum Munkausen!* daqui em diante se faça a toda a intelligencia authentica.

# INDICE.

*Cap. I.* O Barão dá noticia da sua primeira viagem. Do espantozo effeito de huma tempestade. Chega a Ceilão. Vence dous inimigos extraordinarios. Volta a Hollanda.

*Cap. II.* O Barão prova ser bom atirador. Perde o seu Cavallo e acha hum Lobo, que faz puchar o seu carro de rojo.

*Cap. III.* Hum encontro entre o nariz do Barão, e a umbreira de huma porta, com os seus admiraveis effeitos. Cincoenta cazaes de Marrecos, e outras aves mortos com hum só tiro. Vence hum Javali.

*Cap. IV.* Reflexão sobre caçadores. Fere hum Veado com caroços de Cerejas; o seu admiravel effeito. Mata hum Urso com destreza superior, e descreve o seu perigo. Escapa de hum Cão danado. O seu capote endoudece, e destroe toda a sua guarda roupa.

*Cap. V.* Descreve huma perdigueira que pare na caça de huma Lebre, que tambem pa-

re. Recebe hum Cavallo de prezente sobre o qual executa muitas façanhas extraordinarias. Desembaraça-se de huma carruagem com que se encontra em hum caminho. Os effeitos da geada na corneta do Postilhão

*Cap. VI.* O Barão conta as suas aventuras em huma viagem de America Septentrional, que merecem toda a attenção do Leitor. Peça pregada por huma Balea. Huma Gaivota salva hum homem. A cabeça do Barão lhe he empurrada dentro do estomago.

*Cap. VII.* O Barão banha-se no Mediterraneo. Encontra o que não espera. Chega sem o pensar a huma região de calor e escuridão, da qual escapa por hum Solo Inglez. Atemoriza os seus libertadores, e volta á terra.

*Cap. VIII.* Vizita ao seu amigo o General Elliot durante o sitio de Gibraltar. Faz submergir huma Náo Hespanhola. Desperta huma velha na Costa da Barbaria. Destroe toda a artilharia do inimigo. Assusta o Conde de Artois, que foge para França. Salva a vi-

da a dous Espias Inglezes com a funda com que se matou hum celebre Gigante, e levanta o cerco de Gibraltar.

*Cap. IX.* O Pai do Barão passa de Inglaterra a Hollanda sobre hum Cavallo Marinho, que elle vende por 700 ducados. O Barão excede De Tott incomparavelmente, com tudo he em parte infeliz. Malquista-se com o Grão Senhor, que lhe manda cortar a cabeça. Foge em hum Navio Veneziano.

*Cap. X.* O Barão mostra a sua humanidade em libertar alguns Marinheiros Inglezes, que erão prisioneiros de Guerra. Viagem para o Oriente. O Barão introduz hum amigo que nunca o enganou: ganha cem guinés por pregar sua fé no nariz deste amigo. Caçada feita no mar.

*Cap. XI.* Huma vizita (acidental) a Lúa, para onde o Navio he impellido por hum redemoinho de vento, tendo subido mais de mil legoas acima da superficie do mar, e encontrado huma nova athmosfera. Grande porto

no dito planeta. Descripção dos habitantes. Animaes, costumes, guerra, armas, vinho, vegetaes, &c.

*Cap. XII.* O Barão passa pelo centro da terra: acha-se no mar do Sul depois de visitar o monte Etna. Faz huma visita a Vulcano na passagem. Embarca em hum navio Hollandez; chega a huma Ilha de queijo rodeada por mar de leite; descreve objectos extraordinarios; perde a agulha de marear; escapa dos dentes de hum peixe desconhecido nesta parte do mundo; a difficuldade disto. Chega ao mar Caspio. Mata hum Urso á fome. Neste capitulo moralisa o Barão sobre a virtude da verdade.

*Cap. XIII.* Extraordinaria viagem ás costas de huma Aguia por cima da França para Gibraltar, para as duas Americas, Regiões polares, e outra vez para Inglaterra, tudo em trinta e seis horas.

*Cap. XIV.* Fórma hum plano de descobertas no interior da Africa. Falla com *Hi-*

*lario Frostico* sobre este assumpto. Descripção do Coche; belleza dos seus ornatos interiores; dos animaes que o puchavão, e o maquinismo das rodas.

*Cap. XV.* O Barão procede na sua viagem. Dá comboy a huma esquadra para Gibraltar. Regeita a Ilha de Candia. O seu coche danificado pela columna de Pompêo. O Barão excede Alexandre Magno. Quebra o coche e parte hum grande rochedo no Cabo de Boa Esperança.

*Cap. XVI.* O Barão põe o seu coche em arrecadação no Cabo, e vai de passagem para Inglaterra, em huma não da India. Naufraga n'huma Ilha de gelo junto á Costa de Guiné. Escapa do navio e cultiva varios vegetaes na Ilha. Encontra navios de negros com escravos brancos, que levão para o pólo do Sul. Chega a Inglaterra, e dá conta da sua expedição ao Conselho Privado. Grandes preparativos para huma nova expedição. Do Esfinge, Gor, Magor, e da grande comittiva que o accompanha.

*Cap. XVII.* O Conde *Gosamer* enterrado pelo Esfinge na neve do Pico de Teneriffe. Gor e Magor conduzem o Esfinge no resto da viagem. Chega ao Cabo de Boa Esperança, e une a sua comittiva á primeira. Passa a Africa. Destroe hum exercito de Leões por hum novo estratagema. Passa por hum deserto incalculavel. He enterrado na arêa por hum rodomoinho de vento. Livra-se e chega a hum paiz abundante.

*Cap. XVIII.* Banquete de Bois vivos e *Kava*. O Imperador sahe ao encontro do Barão, e faz-lhe grandes obsequios. Os habitantes deste paiz procedem dos da Lua. O Barão he eleito Soberano do interior da Africa pelo obito do Imperador. Procura abolir certos costumes. O conselho de *Hilario Fiostico*.

*Cap. XIX.* Proclamação do Barão. Extrema curiosidade do povo a respeito do *Fudge*. O povo em fermentação. Arrombamento de todos os celleiros no Imperio. O povo reconciliado. Poezias e musica em louvor do Barão.

*Cap. XX.* O Barão occupa todo o povo em fazer huma ponte do seu paiz para a Grán Bretanha. Invenção para segurar o arco. Elle volta a Inglaterra com toda a sua commitiva, e examina os Reinos e as nações debaixo de si do meio da ponte.

*Cap. XXI.* O Barão chega a Inglaterra. He congratulado pelo Colosso de Rhodes. Grandes festejos e hum concerto de musica tremendo. Grande pleito entre D. Quixote, Gor, Magor, &c. Assemblea para o decidir. Vista da Assemblea, Matronas, Juizes, &c. Moda de escrever, e porque. Chegada de Uó-Uó da Africa, que dá calças a toda a Assemblea até á Virginia. O Barão encontra huma Ilha fluctuante. Segue Uó-Uó com toda a sua commitiva pelos desertos da America do Norte. Curioza invenção para o apanhar no centro de hum paul.

*Cap. XXII.* Elle faz huma falla aos seus companheiros, e continuão a caça. Apartando-se dos seus he apanhado pelos salvagens &c.

meio assado, com tudo escapa e mata os salvagens. Chega ao Castello do Nareskim Rouskymoumousky, e vai de galope ao Reino dos Bobos. Combate entre o Barão e o Nareskim, a quem vence, e concede a vida. O Barão passa ao Isthmo de Darien, e tendo feito hum canal volta para Inglaterra.

*Cap. XXIII.* O Barão vai a S. Petersburgo e falla á Imperatriz. Persuade aos Russos e Turcos de fazerem hum canal pelo Isthmo de Suez. Põe sitio a Seringapatam na India, e vence o tyranno Tippo Saib. Volta a Inglaterra e suspende a Náo Real Jorge.

*Cap. XXIV.* O Barão faz huma falla á Assemblea nacional, e lança os Membros fóra. Derrota das Regateiras e Guardas nacionaes. Segue a todos a huma Igreja onde vence a Assemblea nacional e livra a Maria Antoinette e a Familia Real.

*Cap. XXV.* O Barão atravessa o rio Tamiza sem ponte, navio, barco, maquina ou outra qualquer conveniencia e mesmo contra

sua vontade. Fica a dormir, e só desperta tres mezes depois, quando destroe hum monstro que vivia da destruição de outrem. Pertende abrir communicação entre nós, a Lua e a Canicula.

N. B. *O Barão conta estas suas aventuras estando á meza com seus amigos.*

# ERRATAS.

| *Pag.* | *Linh.* | *Erros* | *Emendas.* |
|---|---|---|---|
| 17 | 5 | Preobosky | Przobsky. |
| ib | 17 | passei-o | passeei-o. |
| 24 | 22 | de voltar | de volta. |
| 49 | 19 | meio bulha | meio de bulha. |
| 84 | 18 | deude pois | deu depois. |
| 88 | 6 | Porto do Sul | Polo do Sul. |
| 118 | 15 | Cisme | Cisne. |
| 127 | 19 | descripto. | descrita. |
| 142 | 7 | de huma Canicula | da Canicula. |

# ERRATAS.

| Pag. | Linh. | Erros. | Emendas. |
|---|---|---|---|
| 17 | 5 | Bieobsky | Piaobsky. |
| ib | 17 | pa[illegible] | passeio. |
| 24 | 22 | de vigrace | de volta. |
| 49 | 19 | meio bulha | meio de bulha. |
| 84 | 18 | deude pois | deo depois. |
| 88 | 6 | Porto do Sul | Polo do Sul. |
| 118 | 15 | Cisne | Cisne. |
| 127 | 19 | descripto. | deserta. |
| 142 | 7 | de huma Ca- | da Canicula. |

nicula

# AVENTURAS PASMOZAS

DO

# CELEBRE

# BARÃO MUNKAUSEN.

## CAPITULO I.

AInda a minha barba não annunciava approximar-me eu á Virilidade, ou em outras palavras, eu nem era homem, nem rapaz, quando mostrei hum excessivo dezejo de ver o Mundo, o que foi desaprovado pelos meus Parentes; ainda que meu Pai tinha viajado, e não era dos viajantes que menos merecessem, o que se verá antes de eu finalizar as minhas singulares, e posso dizer interessantes aventuras.

Consegui com tudo embarcar-me em hum Navio que hia de Amsterdam com despachos

de Suas Altas Potencias, os Estados de Hollanda, para Ceilão. A unica circunstancia digna de contar-se que nesta viagem succedeo, foi o maravilhozo effeito de huma Tempestade, que (em huma Ilha onde faziamos agoada, e lenha) arrancou hum grande numero de arvores de enorme volume e pezo. Algumas dellas pezavão muitas toneladas, e com tudo forão levadas pelo vento a tal altura, que pareciáo penas de pequenas aves que fluctuavão no ar; porque estavão pelo menos cinco milhas acima da superficie da terra: não obstante isto assim que acabou o temporal cahirão todas perpendicularmente nos seus lugares, e tornarão a pegar, excepto só a maior; porque nesta estava, quando foi arrancada, hum homem, com a sua mulher (hum honrado cazal) a colher pepinos: (nesta parte do mundo he este preciozo vegetal produzido em arvores) o pezo destes na descida da arvore, sobrepujou o tronco, e a fez cahir em pozição horizontal; cahio sobre o Chefe da Ilha,

e matou-o logo; elle tinha sahido da sua caza no principio da tempestade com medo que lhe cahisse em cima, e voltava para ella pelo Jardim quando este feliz accidente teve lugar. A palavra *feliz* pede explicação. Este Chefe era de huma disposição avarenta, e oppressiva; e ainda que nem tinha filhos nem parentes, estavão os habitantes meio esfaimados com os seus infames e barbaros impostos.

Acabado de aprontar o navio partimos, e em seis semanas chegamos a Ceilão, onde fomos recebidos com todas as demonstrações de amizade, e da verdadeira polidez. Talvez que a estranha aventura que alli me succedeo não seja desagradavel.

Quinze dias depois da minha chegada, pouco mais ou menos, accompanhei hum dia hum dos Irmãos do Governador de Ceilão á caça. Durante esta expedição se entranhou elle consideravelmente em hum espesso bosque, ao tempo que eu apenas tinha chegado á entrada.

Junto á margem de huma grande lagoa, que occupava a minha attenção, ouvi por detrás de mim hum grande rugido; voltei a cara, e fiquei quasi petrificado (e quem não ficaria?) á vista de hum formidavel Leão, que evidentemente se chegava com o intento de saciar o seu apetite com o meu pobre cadaver, e isto sem consentimento meu. A minha espingarda estava sómente carregada com chumbo grosso, eu não trazia balla commigo: fiz com tudo fogo sem esperar que elle chegasse a alcance, e o estrondo só o enfureceo mais; por que apressou a carreira, e vinha para mim de bocca aberta: procurei fugir, mas isto só servio (se he possivel) de augmentar a minha aflicção; porque quando voltei achei hum terrivel Crocodilo com a boca aberta para me tragar; julguei-me perdido, porque o Leão já estava com o salto armado para me agarrar: cahi involuntariamente no chão com medo, e segundo o que depois conheci o Leão saltou por cima de mim. Fiquei por alguns momen-

tos extendido por terra, ouvi hum rumor grande e desconhecido, escutei hum pouco, e aventurei-me a levantar a cabeça, e olhar; e com inexplicavel alegria vi, que o Leão com a soffregidão com que saltou quando eu cahi, se tinha encaixado na boca do Crocodilo! a cabeça de hum estava na goela do outro! ambos se esforçavão sem se poderem desembaraçar: por felicidade minha me recordei da minha faca de mato, que eu trazia á cinta, e com ella cortei de hum golpe a cabeça do Leão, cahindo-me o corpo aos pés! calquei depois com o couce da espingarda a cabeça do Leão mais para dentro da goela do Crocodilo, e acabei de o suffocar; porque nem a podia engolir nem lançar.

Logo que eu tive certa a victoria destes poderosos inimigos, veio o meu companheiro em minha procura; e depois de muitos parabens medimos o Crocodilo, cujo comprimento era exactamente quarenta pés.

Mandei curtir a pele do Leão propriamen-

te em cabello de que depois se fizerão taleigos de tabaco, que quando cheguei a Hollanda appresentei aos Senhores Burgomestres, que em retorno me presentearão com mil ducados.

A pele do Crocodilo se encheu segundo o costume, e faz hoje hum artigo principal no Museo publico de Amsterdam, onde o Guarda conta a historia a cada espectador com as addições que lhe parece: algumas das suas variações são estravagantes; huma he, que o Leão passára o Crocodilo de parte a parte, e se hia escapulir pela porta trazeira, quando Monsieur o grande Barão (segundo o favor que me faz) ao tempo que a cabeça apontava, lha cortou, com tres pés do rabo do Crocodilo; de mais a mais, em tão pouca consideração tem este villão ruim a verdade, que elle ás vezes accrescenta o que se segue: E logo que o Crocodilo sentio a falta do rabo, voltou a cabeça, e arrebatou com tal soffregidão a faca de matò da mão do Barão, que a engolio, e lhe atravessou o coração, cahindo no mesmo instante morto.

A pouca consideração em que este maroto tem a verdade, me faz ás vezes recear, que os meus *Verdadeiros feitos* sejão suspeitos, por se acharem misturados com as suas detestaveis invenções.

## CAPITULO II.

Sahi de Roma em jornada para a Russia, no meio do Inverno, tendo huma idéa justa de que a neve, e o gelo de necessidade deve emendar as estradas, as quaes a maior parte dos viajantes tem descripto pessimas no Norte da Allemanha, Polonia, e Livonia. Eu hia a cavallo, como o modo mais conveniente de viajar, e ligeiramente vestido, de que senti a inconveniencia á proporção que eu avançava para o Nordeste. O paiz estava coberto de neve, e eu não conhecia as estradas.

Cançado de andar montado apeei-me, e prendi o meu cavallo a huma couza que me

parecia o tronco agudo de huma arvore, que apparecia em cima da neve: para maior segurança meti as minhas Pistolas debaixo de hum braço, e deitei-me sobre a neve, onde dormi tão bem que era alto dia quando abri os olhos. Não he facil julgar qual foi a minha admiração, quando me achei no meio de huma Aldèa deitado no Cemiterio; nem apparecia o meu cavallo, o qual porém logo ouvi rinchar por cima da minha cabeça. Olhei e vi-o dependurado pelas redeas á grimpa da Torre da Igreja. Desappareceu immediatamente toda a duvida, e admiração; conheci que a Aldèa tinha sido coberta de neve no dia antecedente, e que aquillo que eu no escuro tinha supposto ser o tronco agudo de arvore, nada era senão a grimpa da Torre!

Sem considerar muito tempo peguei em huma das Pistolas, desparei, e cortei com a balla as redeas pelo meio; o cavallo veio para baixo, e eu montei, e continuei a minha jornada.

Quando me adiantei para o interior da Russia, conheci não ser moda andar a cavallo no inverno, pelo que me provi de hum carro de rojo, e toquei para diante encaminhando-me a S. Petersburgo. No meio de huma sombria Floresta, vi hum tremendo Lobo, que com aspecto o mais voraz me seguia á desfilada. Alcançou-me n'hum instante, e sem fazer caso algum de mim, saltou-me por cima, e attacando furiosamente o cavallo começou a devorar a anca, e quartos trazeiros do pobre animal, que com a dôr, e o medo appressava mais a carreira. Levantei hum pouco a cabeça, e vi com horror que o Lobo já estava no meio do corpo do cavallo. Tirei daqui vantagem, e attaquei-o com o cabo do meu chicote. Este attaque inesperado na retaguarda meteu-lhe tanto medo, que elle saltou para diante com furia: o resto do cavallo cahio por terra, mas em seu lugar ficou o Lobo nos arreios; eu da minha parte continuei a toca-lo com o chicote, e

contrario ao que ambos esperavamos, entrei de galope em S. Petersburgo, onde ficarão bastantemente divertidos, e admirados os Espectadores.

## CAPITULO III.

Huma manhã vi pela janella da minha alcova, que hum Lago pouco distante estava quasi todo coberto de Marrecas, e outras aves aquaticas. Saltei ao canto, peguei na espingarda, e n'hum instante corri pela escada abaixo, tal foi a pressa com que hia, que imprudentemente bati com a cara contra a umbreira da porta. Saltarão-me faiscas de fogo pelos olhos, mas nada impedio o meu intento; pouco tempo mediou que eu não chegasse ao Lago, e á alcance, e com pezar observei, que a pederneira me tinha saltado fóra com a violencia do choque que recebi. Não havia tempo a perder. Recordei-me do effeito do choque nos meus olhos, apontei a

espingarda á cassa, e o punho a hum dos meus olhos, tendo a cassouleta aberta. * Hum bom murro tornou a produzir fogo, a espingarda desparou, e matei cincoenta cazaes de Marrecas, vinte Ganços, e tres pares de Cerzetas.

O acaso, e a boa fortuna emendão muitas vezes os nossos descuidos: disto tive eu prova pouco tempo depois, quando no centro de hum espesso bosque, tive a infelicidade de me encontrar com hum Javali, ao tempo em que eu nem estava preparado para attaque, nem defeza. Meti-me por detrás de hum Carvalho no momento em que o furioso animal me atirou hum golpe de revez com as prezas, e atirou com tal força, que passarão o Carvalho de parte a parte, de sorte que nem pôde repetir o golpe, nem retirar-se. Bello! Bello! disse eu com migo, agora vere-

---

* Os olhos do Barão conservarão sempre fogo desde então, e são particularmente illuminados quando elle conta esta anedota.

mos; peguei em huma pedra, e com ella revirei as prezas de sorte que as não pôde tirar de modo algum, e vio-se obrigado a ficar até que eu voltasse da Aldeia visinha, onde fui buscar cordas, e hum carro para o segurar propriamente, e leva-lo com vida, e a salvamento; o que como esperava consegui.

## CAPITULO IV.

Eu poderia referir-vos muitos cazos estranhos succedidos a caçadores; porém quero antes contar-vos o que a mim acconteceo. Tendo eu hum dia gasto todo o chumbo, achei-me inesperadamente na presença de hum magestozo Veado, que olhava para mim com tanto desembaraço, como se soubera das minhas bolças vazias. Carreguei logo com polvora, e em cima huma boa mão cheia de caroços de Cerejas, de que eu tinha comido a fructa. Assim preparado fiz-lhe fogo e acertei-lhe entre as pontas, ficou atordoado, cambaleou; e

com tudo fugio. Passado hum a dois annos fui com alguns amigos caçar no mesmo bosque, e vi hum famozo Veado, com huma perfeita cerejeira entre as pontas, que pelo menos tinha dez pés de altura. Occorreo-me logo a minha aventura antecedente, considerei-o como meu, e com hum tiro o estendi, e ao mesmo tempo fiquei senhor do Veado, e do môlho * de Cerejas, pois a arvore estava carregada de fruta, a mais delicioza que se póde ver.

Ao tempo que me retirava para caza vi hum terrivel Urso que vinha para mim á carreira, e de bocca aberta; busquei em vão polvora, e balla por todas as algibeiras, e nada achei senão duas pederneiras; atirei-lhe com huma com quanta força tinha, e encachei-lha pela guela abaixo. Doeu-lhe, e fe-lo voltar para fugir de sorte que pude acertar com a

---

* Em Inglaterra fazem môlho de Cerejas á veação.

outra pela porta trazeira, em que fui tão bem succedido, que pareceu maravilha; a pederneira entrou e encontrou a primeira no estomago, ferio fogo, e fez arrebentar o Urso em mil pedaços, com hum terrivel estrondo. Ainda que escapei por esta vez, não desejo com tudo que cousa semelhante me torne a acontecer, nem encontrar-me com Ursos sem outras munições.

O mesmo expediente não me teria servido contra hum Cão danado, que pouco tempo depois me perseguio em huma estreita rua em S. Petersburgo. Corra quem póde disse eu commigo, e para melhor fugir larguei o meu capote de peles, e n'um instante me metti em caza. Mandei depois buscar o capote pelo meu criado, que o metteu na guardaroupa entre os mais vestidos. No dia seguinte me assustou o criado com gritar — pelo amor de Deos Senhor! venha acudir que o seu capote está danado — subi depressa a escada, e achei quasi toda a minha roupa estragada, e feita

em pedaços. O rapaz tinha razão a respeito do capote, que actualmente estava danado, e com os meus olhos o vi attacar hum vestido de gala que rasgou, e saccudio sem mizericordia.

## CAPITULO V.

O ter eu escapado tantas vezes com felicidade, e por tão pouco, tudo devo a hum grande esforço e presença de espirito, de sorte que com effeito posso esperar ser lembrado na Floresta, na Estrada, e no Campo. Não fallarei aqui da minha Cavalhariça, Matilha, ou Caza de armas; he-me porém impossivel deixar de mencionar huma famosa Cadella que eu tinha; era Galga, e nunca tive nem vi melhor. Ella envelheceu no meu serviço, e não era notavel pelo tamanho, mas sim pela sua extraordinaria ligeireza. Eu caçava sempre com ella, e ella correu tão velozmente tantas vezes, e tantos annos no meu serviço,

que actualmente lhe cahirão as pernas, de modo que na parte final da sua vida, só me servi della em Furão, e nesta qualidade servio-me ainda annos.

Caçando hum dia huma Lebre, que me parecia extraordinariamente grossa, tive dó da minha Cadella, que então estava prenhe, e com tudo corria tão velozmente, que eu a cavallo só a pude seguir muito longe. De repente ouvi hum alarido como de huma matilha de cães; porém tão fraco que apenas eu sabia o que imaginar. Cheguei finalmente a avista-la, e grande foi a minha surpreza. A Lebre tinha parido na fuga, o mesmo tinha succedido á minha Cadella no curso, e havia tantos Lebrachos como Cachorros. O instincto fazia fugir os primeiros, e o mesmo fazia caçar os segundos: assim no fim de huma caçada que tinha principiado com huma Cadella, e huma Lebre, me vi senhor de seis Lebres, e igual numero de Cachorros.

Lembro-me desta minha estimavel Cadel-

la com a mesma satisfação com que me lembro de hum soberbo Cavallo de Lithuania, que não havia dinheiro que pagasse. Hum acazo o fez meu. Eu me achei hum dia na nobre caza do Campo do Conde Preobosky em Lithuania, e tinha ficado a tomar chá com as Senhoras na salla. Repentinamente ouviráo-se vozes lamentaveis; eu desci a escada a toda préssa para ver o que era, e vi o Cavallo tam bravo que ninguem ouzava chegar-se para elle; a tristeza, e o susto se manifestava em todos os semblantes. De hum pulo saltei-lhe em cima, apanhei-o de sobresalto, e puz em pratica toda a minha picaria, tanto que fiz delle o que quiz. Para mostrar isto melhor ás Senhoras fi-lo saltar por huma das janellas da salla dentro, e passei-o varias vezes á roda da meza, depois o fiz andar de trote e galope; finalmente o obriguei a saltar acima da meza para alli repetir a sua liçáo em hum bello estilo de miniatura, que em extremo satisfez as Senhoras, porque o

fez muî bem feito, e nem quebrou chicara nem pires. Tanto as Senhoras como o nobre Fidalgo conceberão tão alta opinião de mim, que elle com a sua costumada polidez instou comigo de acceitar o Cavallo, e correr a toda á brida para conquista e gloria na campanha contra os Turcos, que então se hia abrir debaixo do Commando do Conde de Munich.

Entre outros motivos que produzirão esta guerra, hum parecia ser o intento de reestabelecer a honra das armas Russas, que tinha padecido algum tanto na ultima Campanha do Pedro-Grande sobre o Rio Pruth, e isto chegámos completamente a conseguir em varias Campanhas igualmente fatigaveis, e honrozas debaixo do grande General acima mencionado.

Vimo-nos quentes huma vez na vanguarda do Exercito, quando obrigamos os infieis a recolherem-se em Oczakow. O meu estimado Cavallo hia-me quazi pregando huma pessa fatal.

A sua ligeireza me fez ser o primeiro

que os seguia, e vendo eu que os inimigos fugião pela porta opposta á que tinhão entrado, pareceo-me prudente fazer alto na praça para aquartelar, e dar ponto de reunião ás tropas. Parei, prém os Senhores poderáõ julgar da minha inquietação quando me achei só, e sem avistar nenhum dos meus Hussares. Cheguei-me a huma fonte para deixar beber o meu Cavallo. Elle bebia immensa agoa, e com huma soffreguidão insaciavel, o que não era mais que natural; porque quando eu voltei o rosto para ver se apparecia alguma da minha gente, que lhes parece que vi? faltavão as pernas, e a anca do Cavallo, separadas, como se fossem cortadas á faca, e a agoa corria para fóra como entrava, sem o refrescar, ou fazer bem algum. Como isto tinha succedido era misterio para mim, até que voltei com elle para a porta da Cidade. Alli vi que quando eu entrei troxo moxo com o inimigo fugitivo, tinhão deixado cahir a porta levadissa, que tinha separado quazi a me-

tade do Cavallo, que ficava fóra da porta; e ainda se movia. Isto teria sido huma perda irreparavel para mim se o nosso Alveitar não tivera unido as partes em quanto estavão quentes. Cozeo-as com varinhas de Louro novas, que alli achou á mão; a ferida sarou, e o que he impossivel succeder a outro Cavallo senão ao meu, as varinhas criarão raizes no seu corpo, crescerão, e formarão hum pequeno bosque por cima de mim, de sorte que fui a muitas outras expedições á sombra dos meus Louros, e dos do meu Cavallo.

Pouco depois se fez a paz com os Turcos, e eu obtive a minha demissão, e deixei S. Petersburgo, e a Russia. Na volta achei maiores inconvenientes nas estradas do que tinha experimentado na hida.

Eu viajava pela posta, e achando-me em hum caminho estreito mandei ao Postilhão que desse signal com a Corneta, para não sermos embaraçados por outros viajantes nesta estreita passagem. Elle assoprou com

quanta força tinha, e tudo foi em vão, porque nenhuma voz sahia da Corneta; pareceome isto mui estranho, e não deixou de produzir o seu inconveniente: dalli a pouco encontramos outro Coche, e ambos ficamos impedidos de passar dalli; eu saltei com tudo fóra do Coche, e tendo alguma força peguei nelle, rodas e tudo, pu-lo na cabeça, saltei então por cima de hum muro, que tinha nove pés de altura (o que considerando o pezo do Coche achei hum pouco difficil) e passando o outro Coche que ficava na estrada tornei a saltar; fui então buscar os Cavallos e pondo hum na cabeça meti o outro debaixo do braço esquerdo, tornei a saltar e leve-ios a estrada; continuei então a minha jornada para a Estalagem onde havia de fazer muda. Tomamos ahi algum refresco, o Postilhão dependurou a Corneta n' um prego junto ao fogão, e eu assentei-me defronte.

De repente ouvimos Terém! Terém! Tem! Tem! ambos abrimos olhos grandes,

e agora he que achamos a razão porque o Postilhão não pode fazer soar a Cornetta; os sons ficarão gelados dentro, e começavão a sahir derretidos pelo calor do fogo, e para grande credito do Tocador; porque sem lhe pôr bocca divertio-nos hum grande intervallo com varias marchas, &c. a saber, a do Rei da Prussia, dous Solos, e algumas Walsas; finalmente acabou-se o divertimento como eu acabo a breve narração das minhas viagens na Russia.

*N. B.* Ha Viajantes que muitos exagerão, e por conseguinte faltão á verdade, pelo que, se houver algum entre VV. mm. que duvide do que tenho dito, só lhes direi, que me compadeço da sua falta de fé, e lhes rogo que se retirem antes que eu dê principio á segunda parte das minhas aventuras, pois são tão rigorosamente fundadas na verdade como a primeira.

## CAPITULO VI.

Embarquei em Portsmouth em huma Náo de cem canhões, e mil e quatro centos homens de guarnição, que se destinava á America Septentrional. Não houve nada que merecesse nota até chegarmos a distancia de trezentas leguas do Rio de S. Lourenço, quando o Navio bateu com huma força extraordinaria contra hum penedo (como nós pensavamos); com tudo prumamos, e não achamos fundo com trezentas braças. O que mais fez admirar, e o que na verdade fez esta circunstancia exceder toda a comprehensão, foi perder-mos o leme, partir o gurupés pelo meio, fender os mastros de alto a baixo, e desarvorar dos mastaréos: hum pobre rapaz que estava a trabalhar na gavia foi lançado mais de trez leguas fóra do navio; porém salvou-se felizmente agarrando-se ao rabo de huma grande Gaivota, que o reconduzio ao Navio, e o deixou no mesmo lugar em que antes estava. Outra prova da vio-

lencia do choque, foi a força com que a gente que estava em baixo foi impellida contra as cobertas: a minha cabeça particularmente, foi forçada para baixo, e para dentro do meu estomago, onde esteve alguns mezes antes que tornasse ao seu lugar natural. Em quanto estivemos neste estado de admiração, e de confuzão geral, explicou se de repente tudo, por apparecer huma grande Balea, que tinha estado a dormir dezaseis pés debaixo da superficie de agoa. Este animal ficou tão enraivecido contra nós, pelo termos assim accordado (pois com o leme lhe tinhamos arranhado o focinho) que nos quebrou o alforge do navio e arruinou grande parte das obras mortas; pegou no mesmo instante na ancora da rossa, que estava no seu lugar á proa, com os dentes, e fugio com o navio a reboque a razão de doze leguas por hora, por mais de cinco horas, quando felizmente a amarra arrebentou, e perdemos ancora, e Balea. Passados porém alguns mezes, quando vinhamos de voltar pa-

ra Europa achámos a mesma Balea pouco distante do mesmo lugar, morta sobre a agoa; tinha mais de hum quarto de legua de comprido. Como não podiamos receber abordo senão huma pequena parte de hum animal táo monstruozo, deitamos escaleres fóra, e com bastante fadiga lhe cortamos a cabeça, em que para maior satisfação nossa achamos a ancora, e mais de quarenta braças da amarra escondida no lado esquerdo da bocca, justamente debaixo da lingua, e he provavel que isto fosse a cauza da sua morte, porque aquella parte da lingua estava muito inchada, e havia grande inflamação nas partes contiguas.

## CAPITULO VII.

Huma vez no mar Mediterraneo estive em grande perigo de ser perdido para sempre, e isto de hum modo singularissimo. Junto a Marselha fui huma tarde de verão a banharme no mar, e descobri hum formidavel peixe

que com a bocca aberta vinha direito para mim, com a maior velocidade, e que me era impossivel fugir-lhe. Fiz-me immediatamente o mais pequeno possivel, ajuntando as pernas, e unindo os braços ao corpo, e assim passei-lhe sem ser mordido por entre os dentes, e para dentro do estomago. Depois de alli estar muito tempo lembrei-me, que se eu lhe podesse affligir elle estimaria bem ver-se livre de mim: como havia lugar bastante comecei a dar pulos, e a praticar jogos que tinha aprendido em rapaz; nada porém o inquietou tanto como o rapido movimento dos meus pés ao dançar de hum solo Inglez; logo que principiei me fez elle perder com os saltos repentinos e fortes que deu; finalmente dava urros horriveis, e violentos, e levantou-se quasi perpendicularmente fóra da agua, de sorte que lhe apparecia a cabeça e mais de meio corpo, razão porque foi visto pela gente de hum navio mercante Italiano, que logo lhe meteu hum harpão. A penas o accabarão de meter

abordo os ouvi consultar sobre o melhor modo de o despedaçar a fim de aproveitar todo o azeite.

Como eu entendia o Italiano tive o maior susto do mundo de que me ferissem com algum dos instrumentos de que se servião para o trinchar ; com tudo o meu receio foi em breve tempo alliviado, porque principiarão pela barriga. Logo que eu percebi a claridade comecei a gritar com quanta força tinha, que me tirassem de hum lugar onde estava quasi suffocado. He impossivel que eu possa exprimir a que grão chegou o espanto de todos quando ouvirão sahir huma voz humana de dentro de hum peixe, e muito menos quando virão sahir delle hum homem nú, e em pé : em fim Senhores, contei-lhes a historia toda como vo-la acabo de contar, e ficarão mudos com admiração.

Pelo meu calculo estive mais de quatro horas e meia no estomago deste animal.

## CAPITULO VIII.

Durante o ultimo Sitio de Gibraltar, fui com huma Esquadra que levava mantimentos, commandada pelo Almirante Rodney, fazer huma visita ao meu especial amigo o General Elliot. Fui examinar o estado da praça, e ver as operações do inimigo. Pelo meu oculo observei que o inimigo estava para desparar huma peça de calibre 36, e que estava apontada para o lugar onde nós estavamos. Eu o disse ao General, e elle olhando pelo oculo achou o meu parecer acertado.

Continuei a vigiar o inimigo até ver que lhe applicavão o murrão; neste instante fiz signal para se dar fogo a huma peça nossa de calibre 48, que eu tinha mandado pôr prompta. No meio do caminho se encontrarão as duas balas com huma força extrema, e o effeito foi maravilhoso! a bala inimiga recuou com tal violencia, que matou o Soldado que tinha feito a pontaria, tirando-lhe

a cabeça fóra, e a mais desaseis homens que ella encontrou no seu progresso para a Barberia, onde depois de ter passado todos os mastros de tres navios que ficavão em linha no porto, ella hia tão fraca, que sómente passou o tecto da cabana de hum pobre trabalhador, que ficava couza de duzentas toezas pela terra dentro, e quebrou o resto dos dentes de huma velha, que estava deitada de costas, e dormia com a boca aberta. A bala ficou-lhe na guela. Pouco depois chegou o marido de fóra, e procurou extrahir-lha, porém achando-o impraticavel, calcou-lha com huma tranca para dentro do estomago, e não cauzou damno algum á velha, pois fez excellente digestão. A nossa bala fez grande serviço, porque não só repellio a do inimigo como ja disse, mas procedendo como eu dezejava para o campo inimigo, desmontou a peça que se tinha desparado contra nós, e atirou com ella para dentro de huma náo Hespanhola; com tanta força cahio, que arrombou a náo, e

sahio-lhe pelo fundo. A náo encheu-se de agua no mesmo instante, e submergio-se com mais de mil marinheiros, além de tropa que tinha abordo. Esta foi sem duvida huma façanha extraordinaria ; não pertendo com tudo arrogar me todo o merecimento della ; porque achei depois que o artilheiro por engano lhe tinha metido carga dobrada de polvora, alias não poderiamos ser tão felizes, especialmente em repellir a bala do inimigo.

Porque sou muito parcial aos Inglezes, que sem duvida he huma brava gente, resolvi-me a não deixar a praça sem lhes fazer algum serviço importante, e em tres semanas se offereceu occasião opportuna. Vesti-me com habito de Religioso, e sahi furtivamente da praça, entrando na tenda em que se achavão o Conde de Artois, o Commandante em Chefe e muitos Officiaes em conselho para no outro dia tomarem a praça de assalto. Demorei-me até achar que todo o campo, e as mesmas Sentinellas se tinhão entregue a Mor-

pheo ; e comecei o meu trabalho , que foi desmontar toda a artilharia ( mais de 300 peças ) de calibre 24 até 48 , e atirar com ellas tres leguas pelo Mediterraneo dentro : como eu estava só , achei esta tarefa mais p nosa , que qualquer outra que eu até ahi havia empreendido. Ajuntei então em pilha todas as carretas no meio do campo , e para se não ouvir o rumor das rodas , as levei em pares debaixo dos braços; era huma vista nobre , pois que a pilha tinha pelo menos a altura de Gibraltar. Feri depois fogo para acender huma mecha , servindo me da culatra de huma peça de 48 , que atirei com vigor contra huma pederneira que vi em hum muro velho ( dos que forão feito pelos Mouros quando invadirão a Hespanha ) 20 pés acima do lugar em que eu estava , e assim incendiei toda a pilha. Esqueci-me de dizer que deitei todos os carros de munições por cima.

Antes de applicar a mecha aceza , dispuz todos os combustiveis , de sorte que tudo ar-

deu n'hum instante. Hum historiador que descreve este famoso Sitio, diz que os inimigos tiverão grande perda, por hum incendio que houve no campo, e do qual nunca souberão a causa: e como seria possivel que a soubessem? Eu jámais a publiquei senão agora (ainda que eu pelo trabalho desta noite salvei Gibraltar) nem ao mesmo Elliot. O Conde de Artois e todo o seu estado maior, fugio com o susto, e nunca parou até chegar a París, que foi couza de 15 dias depois. Este terrivel incendio teve sobre elles tal effeito, que por mais de tres mezes depois não tomarão alimento algum, mas como o Camelião se sustentarão do ar.

*Se algum dos Senhores que estão presentes duvidar deste facto, eu o multarei em meio almude de agoardente, e o farei bebela toda de huma vez.*

Dois mezes depois de ter feito este serviço aos sitiados succedeu que huma manhã ao tempo que eu estava almoçando com o Gene-

ral Elliot, huma bomba (porque eu não tive tempo de destruir os morteiros do inimigo) entrou na caza onde estavamos, e ficou em cima da mesa. O General, como muitos outros farião, levantou-se e sahio do quarto immediatamente; mas eu peguei nella antes que arrebentasse e levei-a ao cume da Rocha. Tornei a servir-me do meu occulo, e vi que dois Officiaes nossos, hum General e o outro Coronel, que tinhão sahido de noite a reconhecer o campo, hião a ser enforcados. Achei a distancia muito grande para lançar a bomba com a mão; mas lembrei-me felizmente ter comigo a funda do celebre Gigante Polifemo; metti a bomba na funda e atirei-a immediatamente no meio delles: ella arrebentou quando cahio e matou a todos menos os dois padecentes; porque ja estavão pendurados, e escaparão por estarem suspendidos no ar: hum estilhaço da bomba saltou com tal força contra o pé da forca que a lançou por terra. Apenas os dois amigos se acharão no chão, pro-

curarão a causa, e achando que as guardas, Algoz e todos os mais se tinhão resolvido ver o outro Mundo primeiro que elles, se desembaraçarão das vergonhosas cordas, e correndo á praia tomarão hum barco em que estavão dois Hespanhoes, que obrigarão a remar para hum dos nossos navios, o que fizerão com toda a segurança; poucos minutos depois quando eu estava contando ao General Elliot o que eu tinha feito vierão ambos comprimentar-nos, e depois de muitas congratulações retiramo-nos para passar o dia em festividade.

## CAPITULO IX.

Percebo, Senhores, pelas vossas physonomias, que vos admirais de eu ter a funda de Polifemo; mas para vos tirar deste embaraço, e reduzir a historia ao menor numero de palavras possivel, devo informar-vos, que sou descendente da mulher deste Ciclópe. Ella deixou esta funda ao filho mais querido, e desta

sorte tem passado de Pai a filho até chegar a mim.

Meu Pai que possuia esta funda primeiro que eu, me contou a seguinte anecdota.

" Passeando eu hum dia a beiramar, vi-me inesperadamente attacado por hum animal feroz chamado Cavallo Marinho, que com grande furia vinha para mim. Considerei hum instante, e tirei a funda da algibeira; retirei-me alguns passos, e abaixei-me a dois seixos, dos quaes havia abundancia na praia, e com tal felicidade os atirei ao animal, que cada hum lhe tirou hum olho ficando na cavidade. Saltei-lhe em cima, e fi-lo entrar no mar; porque no momento em que perdeu a vista, perdeu tambem a ferocidade, e ficou manço como hum Cordeiro: a funda servio de freio, e desta sorte o manejei com toda a facilidade, e em menos de tres horas atravessei o Oceano para a outra banda, que não he menos de trinta leguas. O dono da Estalagem

chamada as tres Taças em * Helvoetsluysm'o, comprou por sete centos ducados (mais de 6$ cruzados) para o mostrar por dinheiro, e eu voltei n'outro dia para * Harwich no Paquete. „

O Barão *De Tot* nas suas memorias faz tanta ostentação de hum só acto, como muitos viajantes, que tem empregado toda a vida em ver as differentes partes do mundo, das suas façanhas todas: Eu da minha parte, se fôra lançado da Europa para a Azia pela boca de hum canhão, não me jactaria tanto depois como elle, só por dar fogo a huma peça de artilharia Turca. O que elle diz a respeito desta peça maravilhosa, se bem me lembra, he o seguinte. " Os Turcos tinhão col-
" locado debaixo do Castello, e junto ao Si-
" mois, hum Rio celebrado, huma enorme
" peça de artilharia de bronze, que levava
" huma bala de marmore, que pezava onze

---

* Cidade mercantil em Hollanda.
** Porto do mar em Inglaterra.

" quintaes, e erão necessarias para a expellir " 330 libras de polvora. Fui tentado a descarre- " ga-la „ diz De Tot " pois me dizião que não " só destruiria o Castello, mas mesmo a Ci- " dade. Tendo obtido a licença, e dado as " ordens ao Engenheiro, que a havia descar- " regar, tomei o meu lugar sobre huma mu- " ralha atraz da peça; dei o signal, e senti " hum choque como de hum terremoto! Na " distancia de 300 braças se fez a bala em " tres pedaços; os fragmentos atravessarão o " Estreito, e retumbarão na montanha op- " posta, deixando o mar cheio de espuma " por toda a largura do Canal. „

He esta meus Senhores a narração que o Barão De Tot dá do maior canhão do Mundo conhecido.

Eu estava determinado a não ser excedido por hum Francez; peguei pois nesta mesma peça, e pula no hombro, e equilibrando-a propriamente saltei ao mar com ella, e nadei para a outra banda, d'onde infelizmente quiz

atirar com ella ao lugar d'onde a tirei: digo infelizmente porque me escorregou hum pouco na mão no momento em que a quiz largar, e por consequencia cahio no meio do canal, onde agora fica sem esperança alguma de a recobrar, e não obstante o grande favor que me fazia o Grão Senhor, este Turco cruel, logo que soube da perda desta famosa peça, deu ordem para se me cortar a cabeça; Disto fui immediatamente informado por huma Sultana, que me estimava muito, e naquella mesma noite fugi para bordo de hum navio Venesiano, que se achava no porto pronto para partir.

Gosto pouco meus Senhores de contar este ultimo caso, pois que o meu intento se malogrou, e estive mui proximo a pagar com a vida em cima; como com tudo a minha honra não padeceo, não quiz deixar de o relatar.

## CAPITULO X.

Quando voltei de Gibraltar passei por França para Inglaterra. Achei no porto de Calais quando alli cheguei hum navio Inglez aprezado, que tinha alguns marinheiros a bordo, prisioneiros de guerra; immediatamente imaginei liberta-los, o que consegui da maneira seguinte. Depois de formar humas azas, cada huma de quarenta varas de comprido e quatorze de largo, e segura-las aos meus braços, subi ao ar de madrugada quando todo o mundo estava a dormir. Chegando ao navio, e por cima delle segurei tres fatechas com a minha funda aos tres mastros, e levantei-o algumas toesas fóra da agua; atravessei então para as Dunas onde cheguei em meia hora! Não me sendo já preciso as azas dei-as de presente ao Governador do Castello de Dover onde os curiosos as podem vêr.

Logo que os Inglezes se virão livres, trocarão situação com os seus guardas, e re-

tomarão o que se lhes tinha roubado; *mais nada*; porque a sua generosidade lhes não deixava reivindicar, roubando os Francezes por sua vez.

Fiz huma viagem para a India com o Capitão *Hamilton*, e levei comigo hum famoso perdigueiro, valia para usar da frase ordinaria, o seu pezo em ouro, pois que nunca me enganou. Hum dia quando segundo o melhor calculo estavamos pelo menos trezentas leguas distante da terra, mostrou o Cão; observei-o com admiração por mais de huma hora, e disse então ao Capitão e outros Officiaes que eu presumia estarmos perto de terra, porque o meu cão sentia caça. Isto produzio huma rizada geral; mas eu não mudei de opinião, e propuz apostar cem moedas (o dinheiro da passagem) que encontrariamos caça em menos de meia hora. O Capitão (homem sincero) julgou-me doudo, e não quiz aceitar a aposta, e tornando-se a rir disse ao Cirurgião que me tomasse o pulso; e elle as-

sim o fez; e declarou-me em perfeita saude. O perdigueiro continuou na mesma posição, e eu tornei a propor a aposta, que então foi aceita.

Apen-s se acabou de dizer, *vá feito*, apanharão os marinheiros que estavão a pescar hum Tubarão grande, que metterão dentro e principiarão a desmanchar para comer; e, cousa rara! no estomago lhe acharão seis cazaes de Perdizes vivas!

Tinhão estado nesta situação tanto tempo, que huma das femeas estava chocando quatro ovos, e outra estava a tirar quando o Tubarão se abrio! *

---

* Nós criámos hum destes perdigotos abordo metendo-o entre huma ninhada de gatos que acabava de nascer! a gata estimava-o tanto como a seus proprios filhos, e quando voava não cessava de miar em quanto não voltasse. Quanto ás mais Perdizes ellas continuarão a criar durante a viagem, e por conseguinte tivemos sempre Perdizes á meza. Ao Perdigueiro mandei por gratidão dar todos os ossos.

## CAPITULO XI.

Hum amigo e parente meu me persuadio embarcar em huma viagem de descobertas ; pois elle se persuadia que neste globo havião habitantes de igual grandeza com os que Gulliver descreve no Imperio de Brobdingnag. Eu da minha parte sempre tratei esta historia como fabula , porém para lhe fazer a vontade , pois me tinha estabelecido seu herdeiro , embarquei em hum navio destinado para o mar do Sul , onde chegamos sem encontrar couza notavel , excepto vermos alguns homens , e mulheres que jogavão ao Exo Baldexo , e dançavão minuetes no ar.

No decimo outavo dia depois de termos passado a Ilha de Otaheite , de que o Capitão Cook tanto fallou , e d' onde elle trouxe Omai , attacou hum furacão o navio com tal violencia , que pelo menos o fez subir mil legoas acima da superficie do mar , onde o conservou até vir hum vento fresco , que nos

encheo as velas, e impurrava o navio para diante com incrivel volocidade: desta sorte navegamos na atmosfera acima das nuvens pelo espaço de seis semanas. Finalmente vimos terra, que parecia ser huma grande e brilhante Ilha de figura circular, onde vendo hum Porto conveniente entramos e demos fundo, e baixando a terra a achamos habitada. Aqui vimos figuras estupendas montadas em Abutres de enorme grandeza, cada hum com tres cabeças. Para vos dar alguma idéa destas aves devo informar-vos que cada aza tinha a mesma largura que seis vezes a largura da vela grande do nosso navio, que era de seis centas toneladas. Assim em lugar de andarem a cavallo como nós, voão de huma parte para outra nestas aves, os habitantes da Lua (pois achamos que nella estavamos) O Rei estava em guerra com o Sol, e offereceo-me hum commando do qual me escuzei.

Todas as couzas neste Mundo são de extraordinaria grandeza, sendo huma pulga mui-

to maior que hum carneiro nosso: quando pelejão em tempo de guerra, são as armas offensivas Rabanos, que lhes servem de settas, e os que são com elles feridos morrem immediatamente. Os escudos são cogumellos, e quando não he tempo de Rabanos, se servem de Espargos para settas. Aqui se encontrão alguns dos habitantes da Estrella canicular (Sirio) o negocio os faz viajar. Os rostos destes são semelhantes aos cães de quinta com os olhos juntos ao focinho; os olhos não tem palpebras, mas cobrem-os com a lingua quando dormem; a sua estatura he geralmente de 20 pés. Quanto aos habitantes da Lua, a sua altura he geralmente de 36 pés; não são denominados a especie humana, mas sim animaes cozinheiros, porque como que nos preparão a sua comida ao fogo; porém não perdem tempo nas comidas, pois abrem o lado esquerdo e metem tudo de huma vez no estomago, depois o feixão até passar hum mez, porque nunca comem se não doze vezes no anno, ou huma vez cada mez.

Na Lua não ha senão hum sexo em todos os animaes ; todos são produzidos em arvores de varias grandezas , e diversificadas folhas : aquella que produz o animal cozinheiro he a mais bella de todas ; os ramos são grandes e direitos , as folhas são da cor de carne , e a fruta que produz he huma especie de folhelhos , ou grande fava , com casca dura , que pelo menos tem duas varas de comprido ; quando estão maduras , o que se conhece pela cor , colhem-se com muito cuidado , e são guardados o tempo que se quer. Quando querem animar a fructa destes folhelhos lançáo-os dentro em hum caldeirão de agoa a ferver , em poucas horas abrem as cascas , e saltáo as creaturas para fóra.

A natureza fórma os espiritos destes animaes antes de nascerem : de huma fructa sahe hum Guerreiro , de outra hum Philosopho , da terceira hum Theologo , da quarta hum Letrado , da quinta hum Lavrador , de outra hum Villão , &c. , &c. , e todos elles come-

ção logo a perfeiçoarem-se pela pratica, no que antes só sabião da theoria.

Não morrem quando são velhos, mas extinguem-se no ar, dissolvendo-se como o fumo! Quanto a bebida não uzão de nenhuma, e as unicas evacuações que elles tem, são pela respiração, e insensiveis por conseguinte. Cada mão tem hum só dedo, com o qual fazem tudo com a mesma perfeição como nós que temos cinco. Trazem as cabeças debaixo do braço esquerdo, e quando querem viajar, ou fazer algum exercicio violento, deixão-as em caza, porque podem consulta-las em qualquer distancia: he isto muito praticado entre os lunaticos, e quando alguma pessoa distincta quer saber o que se passa entre o povo, deixa-se elle ficar em caza, isto he o corpo, e manda a cabeça, que o povo deixa estar presente incognito, e esta volta quando bem lhe parece, e dá noticia do que se tem passado.

As pedras ou a grainha das uvas, são

exactamente similhantes ao granizo da chuva de pedra, e estou certo que quando huma tempestade ou vento furiozo abalia as vinhas, e quebra as uvas arrancando-as das vides, a grainha cahe embaixo e fórma a nossa chuva de pedra. Eu aconselharia aos que são da minha opinião de apanharem huma quantidade della quando houver chuva de pedra, e fazer della vinho da Lua: He huma bebida assás commum em S. Lucar. Hia me esquecendo de algumas circunstancias mui importantes. Na Lua servem-se os habitantes da barriga como nós nos servimos de hum sacco, ou de huma bolço, e metem dentro o que lhes parece, porque a pódem abrir e fechar como o estomago quando lhes parece. Elles não tem intestinos, como tripas, figado, bofe, &c.; nem são embaraçados com vestidos: pois o seu corpo nada offerece indecente, ou offensivo á vista.

Pódem tirar e pôr os seus olhos quando bem lhes parece, e tanto vem com elles na mão como na cara: e se por algum accidente

perdem, ou destroem algum, pódem pedir emprestado ou comprar outro, e ver com elle tão perfeitamente como com o seu proprio. São por conseguinte abundantes os contractadores de olhos nas ruas principaes da Lua, e neste artigo são os seus habitantes muito inconstantes, pois he huma vez a moda trazer olhos verdes, e outra amarellos, e finalmente de todas as cores. Sei que isto parece estranho, mas se houver quem tenha a mais pequena duvida, digo eu que vá lá ver, e então conhecerá que eu sou hum viajante que falla sómente a verdade.

## CAPITULO XII.

As viagens de Mr. Brydonel á Sicilia, que eu li com grande satisfação me induzirão a fazer huma vizita ao Monte Etna. A minha viagem para la nenhuma circunstancia teve digna de contar. Huma madrugada, tres ou quatro dias depois da minha chegada, par-

ti da choupana onde tinha dormido, que ficava duas leguas distante da falda da Montanha, resoluto de explorar o interior della ainda que me custasse a vida. Depois de tres horas de trabalho excessivo me achei no cume; ella ardia com furia; e tinha assim estado havia tres semanas. Dei algumas voltas á roda da bocca, que parecia cincoenta vezes maior que a Poncheira do diabo, que fica junto a Petersfield, na estrada de Portsmouth em Inglatarra, mas não era tão larga em baixo, e parecia mais funil que Poncheira. Tendo finalmente considerado bem, saltei dentro pés adiante; não tardei em me achar em lugar quente, e o meu corpo foi pizado e queimado em varias partes pelo carvão acezo que subia, e se oppunha á minha descida: o meu pezo porém não tardou a levar-me até o fundo, onde me achei no meio de bulha e clamor, misturado com as mais horriveis imprecações. Depois de socegar o meu espirito hum pouco, comecei a olhar em roda de mim. Não será facil julgar

do meu espanto, quando me vi em companhia de Vulcano e seus Cyclopes, que tinhão estado ás bulhas as tres semanas das quaes fiz menção, a respeito da boa ordem e subordinação, o que tinha cauzado tanto espanto no Mundo durante este intervallo. A minha chegada produzio paz e socego na sociedade, e Vulcano mesmo me fez a honra de applicar unguentos ás minhas feridas, que as sarou immediatamente, e mandou a Venus que me mostrasse toda a amizade que a minha situação pedia. Para eu descrever o quarto em que me recebeu, e a cama que me preparou, he inteiramente impossivel; he sufficiente dizer que a boa acommodação excedeo tudo quanto linguagem alguma possa exprimir, e faltão-me termos para exprimir o merecimento da Deoza.

Vulcano deu-me huma noticia mui concisa do Monte Etna, e me disse que nada era mais do que huma accumulação das cinzas da sua Forja; que elle muitas vezes se via obrigado a castigar a sua gente, o que fa-

zia atirando-lhe com carvão acezo, que elles déstramente paravão, e lançavão para cima ao nosso mundo, para elle se não tornar a servir delles; porque nunca se atrevião a tornar a atirar-lhe: as nossas contendas, disse elle, durão ás vezes mezes, e os carvãos e as cinzas que sobem, e que eu acho, que vós mortaes chamais erupções, não procedem de outra causa. O Monte Vesuvio, continuou elle, he outra Forja minha, para a qual tenho huma estrada 350 legoas por baixo do fundo do mar, onde similhantes contendas produzem similhantes effeitos. Eu teria aqui ficado como humilde criado de madama Venus até agora, mas algumas linguas más, que se glorião em fazer dissenções, levantarão-me hum testemunho, que provocou Vulcano a hum ciume implacavel. Sem me dizer cousa alguma levou-me para hum quarto em que eu ainda não tinha entrado, e em que havia hum poço de boca larga; pegou em mim com huma mão, e estendendo o bra-

ço me disse: " Mortal ingrato, voltai ao mundo d'onde viestes ,, : e sem me dar tempo a responder largou-me no centro. Eu descia com huma velocidade, que cada instante hia em augmentó, até que o horror me privou de todo o sentimento. Julgo que desmaiei, e tornei ao meu acordo por me achar em hum grande volume de agoa illuminada pelos raios do Sol!

Olhei á roda de mim por algum tempo; e nada pude descobrir senão huma grande extenção de mar por toda a parte. Finalmente descobri hum campo de immenso volume que se me aproximava: conheci logo ser hum pedaço de gelo flutuante; nadei-lhe em roda até achar lugar onde atrepar, o que effeituei. Eu com tudo não avistava terra, e a desesperação me attacou com força dobrada: antes da noite porém avistei hum navio, que se aproximava: e quando chegou perto lhe fallei em Alemão; respondeu-se-me em Hollandez, e então saltei ao mar, e elles me atirarão hum

cabo, pelo qual me tomarão a seu bordo. Informei-me então do lugar onde estavamos, e me disserão no mar do Sul; era agora evidente que eu tinha passado do Monte Etna pelo centro da terra ao mar do Sul. Este, meu amigos, era hum atalho muito mais breve, dos que hir á roda do mundo, e hum caminho que nenhuma pessoa excepto eu tem emprehendido: quando porém tornar a fazer a mesma viagem, tendo sido esta de pequena demora, serei mais particular na minha descripção.

A gente Hollandeza he mui grosseira; eu contei a minha passagem pelo Etna exactamente como eu vo-la tenho contado, e alguns delles particularmente o Capitão parecião pelas suas carrancas, e meias sentenças duvidarem da minha verdade: como porém elles me tinhão recebido a seu bordo, e ao mesmo tempo me subministravão o necessario, engoli a affronta.

Perguntei-lhes para onde hião? Responde-

rão-me que hião a descobertas novas, e se» disserão elles, a vossa historia he verdadeira, achou-se já huma nova passagem, e não voltemos frustrados. Estavamos exactamente no trilho da primeira viagem do Capitão Cook, e no dia seguinte chegamos á Bahia Botanica na nova Hollanda.

Ahi estivemos só tres dias: no quarto depois de sahirmos sobreveio hum temporal furioso, que em poucas horas destruio todas as velas, rendeu o gurupés, e desarvorou o mastaréo da gavia, que cahio sobre as agulhas de mariar, e fe-las em pedaços: mandarão-se vir outras para cima, e ao tempo que se estava a escolher as melhores entrou hum mar, que as levou todas. Não ha ninguem que tenha navegado, que não saiba a consequencia de hum desastre desta natureza, ficámos sem saber para onde navegavamos. Finalmente abrandou a tempestade, que foi seguida por hum vento fresco, que nos levava a razão de 14 legoas por hora pelo espaço de

cinco semanas, quando começamos a sentir huma grande mudança em tudo; os espiritos cobrarão novo alento, e o olfacto foi regalado com o cheiro mais exquisito; o mar tambem tinha mudado de côr, e de verde ficou branco! Pouco depois vimos terra, e descobrimos huma Enseada pouco distante; navegamos para dentro, e depois de ter andado sete legoas, achamos que era hum rio largo e fundo, em que corria leite de hum gosto delicioso. Aqui saltamos em terra, e conhecemos que a Ilha era hum grande Queijo: descobrimos isto por hum dos nossos companheiros que desmaiou; este sempre aborreceu queijo; e quando tornou a si gritou que se lhe tirasse o queijo debaixo dos pés. Examinando-se o caso, achou-se que elle tinha razão, porque toda a Ilha, segundo eu já disse, era hum queijo de enorme grandeza! Delle he que os habitantes se sustentão geralmente, porque de noite cresce o que de dia se consumio. Aqui parecia haver muitas vinhas, com

abundancia de uvas, e caixos formidaveis, que exprimidos nada davão senão leite. Vimos os moradores correrem de aposta sobre o leite, elles erão de figura direita e proporcionada, com 9 pés de altura, tres pernas e hum braço, e com tudo formosos; e quando brigão entre si servem-se de huma ponta, que em adultos nasce no meio da testa, e uzão com muita destreza. Não se profundão no leite, mas corrião sobre elle como nós no campo.

Nesta Ilha de queijo ha abundancia de trigo; e as espigas produzem o pão já feito, da figura de cogumellos; descobrimos nos nossos giros desta Ilha mais dezasette rios de leite, e dez de vinho.

Chegamos ao seu lado opposto com 38 dias de jornada; deste lado achamos algum queijo azul e verde, que alguns chamão bolorento ou podre, mas que os entendedores e comilões de queijo preferem ao são, que produzia toda a qualidade de frutas de excellente gosto; em lugar de produzir bichos e

guzano, dava Pecegos, Amexas, Damascos, Peros, e mil outras frutas de nós desconhecidas: nestas arvores que são de extraordinaria grandeza ha muitos ninhos de passaros: entre outros achamos hum de Maçarico * de prodigioza grandeza; a sua circumferencia era pelo menos o duplo do zimborio de S. Paulo em Londres, dentro delle havia, deixe-me ver? (que gósto sempre de fallar verdade) havia nelle mais de quinhentos ovos, e cada hum do tamanho de hum tonel de quatro pipas, e não só viamos os pequenos dentro dos ovos, mas mesmo os ouviamos piar. Tendo com grande fadiga aberto hum destes ovos, puzemos em liberdade huma ave ainda sem pelo ou penugem, que excedia consideravelmente a 20 abutres na grandeza. Neste comenos appareceo o Maçariço velho, e agarrando no Capitão, que tinha sido o mais activo em que-

---

* Este ninho era feito de grandes arvores cujos troncos e ramos erão delicadamente entretecidos huns nos outros.

brar o ovo, em huma das garras subio com elle a mais de meia legoa de altura, e dalli o deixou cahir no mar; mas não antes de lhe quebrar todos os dentes com as azas.

Os Hollandezes nadão geralmente bem, e o Capitão não tardou muito em se unir com nosco, e puzemo-nos em caminho para o navio. Nesta jornada vimos muitos objectos estranhos, porque seguimos caminho differente do da vinda. Na distancia de dous dias de jornada do navio vimos tres homens enforcados em huma arvore pelas pernas, e perguntando pelo motivo do castigo, fui informado que erão viajantes que tinhão enganado os seus amigos e compatriotas, descrevendo couzas que nunca virão, e contando couzas que nunca succederão; nada disto me deu cuidado porque sempre tive por costume contar os factos taes quaes succederão.

Logo que chegamos ao navio, levantamos ancora e largamos vela deste paiz extraordinario, e com inexpressivel admiração vimos que

todas as arvores da terra nos cortejarão duas vezes com huma profunda inclinação todas a hum tempo, tornando logo á sua postura direita. Conforme a mais exacta informação, que eu pude obter, era este queijo consideravelmente maior que o continente da Europa.

Depois de navegar tres mezes sem saber para onde, pois ainda estavamos sem agulha de mariar, chegamos a hum mar que estava quasi negro; provando o que supunhamos ser agua, achamos que era vinho tão bom como o melhor do Porto, e com bastante difficuldade impedimos que a Marinhagem se emborrachasse. Em poucas horas porém nos achamos rodeados de Baleas e outros monstros maritimos. Huma Balea entre as mais era tão grande que a vista a não podia medir, não a vimos senão quando já estavamos quasi em cima della. Este monstro nos sorveo como estavamos com todas as velas largas para dentro da bocca, e por entre os dentes que erão formidaveis sem nos tocar. Depois de termos

ficado em secco na bocca por algum espaço a tornou ella a abrir, e tomou hum volume de agoa sufficiente para nadar o navio (que era de 500 toneladas) e o levou para dentro do estomago, onde ficamos tão quietos que parecia estarmos ancorados. O ar que aqui respiravamos era quente e offensivo. Ahi achamos ancoras, amarras, e escaleres em abundancia, e huma quantidade de navios, huns com carga, outros sem ella, que este animal tinha engolido. Tudo se fazia aqui á luz de archotes, nem se via Sol, Lua ou planetas, tudo era escuridão. Ficavamos geralmente em secco e em nado duas vezes no dia: quando a Baleia bebia, era preamar; e quando evacuava, ficamos em secco: para fazer-se hum calculo exacto da quantidade de agoa que ella bebia, era ella consideravelmente maior que a do lago de Genebra, não obstante este ter dez leguas de circumferencia. No dia immediato á nossa chegada a esta escura prizão, aventurei-me com o Capitão, ao tempo da baixa mar (segundo

nos dîziamos) a dar hum passeio, com tochas acezas; achamos gente de todas as nações até o numero de mais de dez mil: estavão para entrar em conselho a deliberarem sobre o modo de recobrar a liberdade; havião taes entre elles que alli tinhão estado annos; e havião crianças que nunca tinhão visto o Sol, pois que o calor do lugar fazia as mulheres mui prolificas. Ao tempo em que o Presidente hia a informar a assembléa do motivo porque nos ajuntavamos, suponho que o peixe teve sede, pois abrio a bocca e bebeo conforme o seu costume; a agoa entrou com tal impeto que nos vimos obrigados a fugir para os nossos navios, ou correr o risco de nos afogarmos, alguns salvarão-se a nado. Poucas horas depois fomos mais felizes, e nos ajuntamos logo que o peixe acabou de evacuar. Eu fui eleito presidente, e a primeira couza que fiz foi propôr que se amarrassem dous mastros grandes hum ao outro, e logo que o peixe abrisse a boca, se levantassem a prumo, de sorte que a não pudesse

feixar. Isto foi unanimente aprovado, e cem homens robustos forão escolhidos para este serviço. Apenas estavamos prontos, nos deo o monstro occasião favoravel de nos servirmos do expediente; elle abrio a bocca, e nós puzemos os mastros em pé, huma ponta contra o ceo da bocca, e a outra sobre a lingua, que ficou furada e servio de segurança ao mastro ficando a bocca aberta. Logo que todos os navios estavão a nado puzemos escaleres a reboque, e tornamos outra vez ao mundo. A luz do dia depois de tres mezes de trevas nos alegrou summamente. Despedidos deste monstruozo animal passei mostra aos navios, e achei serem exactamente noventa e cinco de todas as nações.

O primeiro objecto foi sabermos aonde, e em que parte do Mundo estavamos: isto por algum espaço nos embaraçou, porém achei por observação dos astros que estavamos no mar Caspio, que lava parte do paiz dos Tartaros Calmucos! Como aqui viemos ter era

impossivel ajuizar, pois que este mar não tem communicação com outro algum. Hum dos habitantes da Ilha do queijo, que eu trouxe de lá comigo, he que deu a definição, pois disse, que o monstro em cujo estomago tinhamos estado, nos tinha alli conduzido por alguma passagem subterranea. Como o nosso intento era ver a terra, e tomar refresco, entramos n' um porto, e eu desembarquei primeiro. A penas puz pé em terra saltou-me hum formidavel Urso ao encontro; agarrei-lhe em ambas as máos e apertei-o de sorte que o fiz gritar com a dôr, e assim o conservei até o matar á fome. VV. mm. riem-se? isto foi facil pois o não deixei * chupar as máos. Daqui viajei outra vez para a Russia, e pouco tempo depois para Inglaterra.

---

* Dizem que o Urso se sustenta no Inverno com chupar as máos, o que parece verdade, pois ha falta de sustento.

## CAPITULO XIII.

No principio do Reinado do prezente Rei tive alguns negocios a concluir na Ilha de Thanet com hum parente que alli morava. Durante a minha reisdencia alli costumava eu todos os dias de manhã dar hum passeio, pois o tempo estava bom. Tendo dado alguns giros vi hum objecto sobre huma eminencia couza de huma legoa distante, que excitou a minha curiozidade; dirigi para elle os meus passos, e conheci ser as ruinas de hum antigo Templo. Andei á roda dellas por algum tempo reflectindo na instabelidade das couzas deste Mundo, e julguei que se eu podesse chegar ao cume, eu teria huma vista aprazivel do paiz adjacente: consegui subir com o auxilio da era, e arbustos, não sem perigo e difficuldades; achei o cume todo coberto com estas plantas, excepto huma abertura grande no meio. A curiozidade me induzio a sondar o buraco a fim de conhecer a

sua profundidade, pois suspeitei que esta cova teria correspondencia com alguma caverna subterranea ainda não descoberta, mas não tendo cordel fiquei por hum pouco de tempo suspenso. Resolvi-me por fim largar huma pedra dentro, e escutar o echo, para por elle julgar da altura: tendo achado huma que julguei propria, puz hum pé a cada lado da abertura, e abaixei-me para escutar; tendo apenas largado a pedra ouvi hum grande rugido debaixo de mim, e de repente huma enorme Aguia levantou a cabeça, e sahindo com força irresistivel levou-me ás costas. No mesmo instante me segurei ao pescoço della, que me enchia os braços, e as azas depois de abertas tinhão dez varas de ponta a ponta. Como ella se elevava com subida regular, acheime perfeitamente bem assentado, e gozei da vista debaixo com satisfação extrema. Ella demorou-se algum tempo sobre *Margate* d'onde lhe atirarão muitos tiros. Dirigio-se para a penha de *Dover*, onde pouzou, e eu pensei

desmontar; mas huma descarga repentina de Morqueteria me prevenio, esta descarga procedia de hum destacamento que fazia exercicio na praia de Dover; as ballas zunião aos meus ouvidos, e batião nas pennas da Aguia como chuva de pedra, sem com tudo lhe fazer damno algum. Tornou logo a subir, e atravessou o Canal para *Calais* na França; mas tão alto que o Canal não parecia mais do que hum pequeno regato. Em hum quarto de hora me achei por cima de hum espesso bosque na França, onde a Aguia desceo rapidamente. Tendo descançado algum pouco tornou a subir, e vôou varias vezes á roda do mato gritando tão alto, que se podia ouvir em Inglaterra. Poucos minutos depois subio huma Ave da mesma especie, e veio direitamente a nós, e olhou me com evidente desprazer, chegando-se muito perto. Não tardei em perceber que aquella em que eu hia montado não podia accompanhar a outra, mas que o meu pezo a fazia inclinar para a Terra; o que a com-

panheira tambem percebeo, e portanto voltou para traz, e postou-se de tal maneira, que a outra pôde descançar a cabeça sobre a rabadilha; desta sorte continuarão até o meio dia, quando vi Gibraltar destinctamente. Não quizerão aqui pouzar, mas continuarão o seu vôo directamente para o Pico de Teneriffe, onde pouzarão sobre hum Penedo, e onde vendo que eu não podia escapar se me apeasse, pois o Penedo era perpendicular, me deixei ficar. As Aguias estavão em toda a apparencia cançadas, e o calor do Sol em pouco tempo as adormeceo, nem eu mesmo pude resistir ao poder do somno. Na fresca da tarde, estando já o Sol debaixo do horizonte, fui despertado por mexer-se a Aguia debaixo de mim; ambas se levantarão, e dirigirão o seu vôo para a America Meridional, tendo-se postadas como de antes huma atraz da outra.

Ao romper do dia chegamos ao grande Continente da America, á parte chamada *Terra firme*, e pouzamos no cume de huma alta

Montanha. A esta hora dava a Lua sómente claridade sufficiente para eu poder ver huma especie de arbusto em roda de mim, que tinha huma fruta que se parecia com Repolho, e que as Aguias comião vorazmente. Logo que o dia começou a clariar, quiz examinar esta fruta, e como havia alguma perto de mim, tirei a minha navalha e cortei huma talhada; mas qual foi a minha admiração quando vi que tinha toda a apparencia de carne de Vacca assada de fiambre, regularmente misturada magra e gorda! provei e achei que era saborôza e exquizita; cortei então mais algumas talhadas maiores que metti nas algibeiras; em huma das quaes achei hum pedasso de pão que eu tinha trazido de Caza; tirei-o, e achei nelle tres ballas de espingarda das que atirarão em Dover: extrahi-as, e enchi a barriga de pão e fruta de carne de fiambre. Colhi depois duas das maiores a que pude chegar sem me apear, e atando huma á outra com huma liga, as deitei como alforges ao pescoço da

Aguia, acabando de encher as algibeiras para o que pudesse succeder. Em quanto arrumava este negocio vi huma fruta, que se parecia com huma bexiga cheia de vento, que eu tambem quiz examinar, e mettendo-lhe a faca sahio hum licor puro, que as Aguias logo começarão a beber. Separarei a bexiga do arbusto a toda a pressa, e salvei couza de hum quartilho do liquido que ella continha, que provei, e o não pude destinguir do melhor vinho de Bordeos.

Acabado isto, adormecerão ambas as aguias, pois se tinhão embriagado com o tal licor. Eu tambem me achava consideravelmente mais alegre com o que bebi, e procurando mais da mesma fructa achei, e cortei mais duas, que teriáo tres ou quatro canadas cada huma; atei-as huma á outra com a outra liga, e dependurei-as ao pescoço da outra aguia, e duas mais pequenas com hum cordel á minha propria cintura. Tendo assim feito hum bom provimento de mantimento, e vendo que as

águias se tornavão a mover, voltei ao meu lugar. Em meia hora de tempo subirão magestosamente ao âr sem fazerem nenhum caso do pezo: cada huma tomou a sua antiga posição, e dirigindo-se para o Norte atravessarão o golfo do Mexico, entrarão na America Septentrional, e encaminharão-se ás regiões polares.

Vendo desta sorte as maravilhas da natureza, que a minha situação me facilitava, lembrei-me ser esta boa occasião de descobrir a passagem do Noroeste para a India, se tal houvesse; e não só obter o premio promettido pelo Estado; mas táobem a honra de huma descoberta que prometia tantas vantagens a todas as nações Europeas. Porém estando o meu espirito absorto nestas reflrexões fui sobresaltado por bater a primeira aguia com a cabeça contra huma substancia dura e transparente (huma nuvem gelada, que he muito commum junto aos Polos) e no mesmo momento quasi succedeu o mesmo áquella que eu

montava ; ambas cahirão apparentemente mortas por mais de huma legoa perpendicularmente para baixo, sobre huma Montanha de Gelo, que eu supunha ter outra legoa de altura acima da superficie do mar.

Eu aqui desmontei e dercarreguei as aguias, abri huma das bexigas, e dei algum licor a cada huma dellas, sem me lembrar que a ruina parecia ter-se conjurado contra mim. Tendo-lhes dado todo o auxilio no meu poder, eu as observava com anxiedade, persuadido que só por ellas eu poderia ser libertado da desesperada situação em que me achava. Suspeitando que as aguias estavão fracas por falta de comer, fiz huma das frutas de fiambre em pedaços, que dei a ambas, e que comerão com avidez.

Tendo-as fartado de comer e de beber, e recolhido o resto, tornei ao meu assento como de antes ; e pelo effeito do Bordeos ( como eu o chamava ) achei-me assás allegre, e comecei a entoar alguns versos de huma cantiga que

tinha aprendido em rapaz ; mas a bulha espantou as Aguias , que estavão a dormir pela quantidade de licor que tinhão bebido , e subirão muito assustadas. Por felicidade minha lhes tinha voltado as cabeças para o Sudueste quando lhes dei de comer , cujo rumo seguirão com rapido vôo. Em poucas horas vi as Ilhas dos Açores , e logo depois tive o gosto de ver Inglaterra.

As Aguias descerão gradualmente , e pouco a pouco se aproximavão a terra , e eu pensei que querião pousar sobre alguma das Montanhas de Gales ; porém quando chegarão á distancia de sessenta varas se lhes atirou dous tiros de peça com metralha e balla raza , huma das quaes me atravessou a fruta que eu trazia á cintura que todo me molhou , e a outra balla entrou no peito da primeira Aguia , que cahio ao chão morta , ao tempo que aquella em que eu hia , não tendo recebido prejuizo , fugio com immensa velocidade.

Esta circunstancia me sobresaltou muito ;

porém tornando hum pouco em mim tornei a olhar para baixo, e para maior alegria minha vi *Margate* pouco distante, e que a Aguia descia sobre a torre velha d'onde me tinha levado no dia antecedente. Ella apenas tinha pousado, quando eu saltei para baixo summamente alegre de ser outra vez restituido ao Mundo. A Aguia em poucos minutos tornou a voar não sei para onde, e eu assentei-me para recobrar alento, o que poucas horas effeituarão.

Quando tornei aos meus parentes, conteilhes as minhas aventuras. A admiração estava pintada em todos os semblantes; os parabens da minha volta forão repetidos com prazer não fingido (tão differentes erão estes dos Hollandezes de que já fallei); e nós passamos o resto do dia, bem como agora, exaltando todos os que se achavão presentes a minha *coragem* e *veracidade*.

## CAPITULO XIV.

Depois de ter estado algum tempo em Inglaterra, contado desde que eu nas costas da Aguia vizitei a America, o Pólo do Norte &c., comecei a revolver na minha idéa o quanto ainda haveria a descobrir no interior da Africa. Não pude dormir com este pensamento, e determinei-me a procurar todo o possivel auxilio ao Estado para penetrar ao celebre nascimento do Nilo, e alcançar ser Vice Rei dos Reinos interiores da Africa, ou quando mais não fosse, do grande Reino de Monomotapá. Eu tinha felizmente hum poderoso amigo na Corte, a quem darei o nome de Hillario Frostico. Talvez o não conheceis por este nome; porém nós tinhamos huma linguagem entre nós, e porque não haviamos de ter? Eu nas minhas viagens não tenho adquerido menos de 999 ternos de Linguas. Que he isto Senhores! V. mm. olhão? Bem! concedo que se não fallão tantas Lingoas neste mi-

zeravel Mundo nossso; porém isto supposto; não tenho eu estado na Lua? E quer me acreditem, quer não, quando eu chegar a escrevet hum Tratado de Educação, eu descreverei o methodo de ensinar duzias de lingoas ao mesmo tempo, Ingleza, Franceza, Hespanhola, Grega, Hebraica, Tapuya, &c. &c. de hum modo tal que envergonhará todos os Pedagogos do Universo.

Tendo passado huma noite inteira sem fechar olho, com a cabeça cheia das minhas descobertas Africanas, apressei-me de pela manhã em hir para a Audiencia do meu illustre amigo Hillario Frostico, e tendo-lhe participado o meu intento com todo o vigor de huma imaginação esquentada, ponderou elle gravemente as minhas palavras, e depois de alguma profunda meditação me respondeo desta maneira: " Olló, ma geneset, istum fullanáh, „ cum dero kargos belgarasa, esseum balgo „ bartigó, trangulissimo. „ Sim valerosissimo Munkausen, sem duvida vos aconselharei para

vosso bem fallando-vos com a mais profunda veneração, e dezejarei sejaes bem succedido na vossa viagem intentada; pois dizem que nos Reinos interiores da Africa ha Povos cuja vista não alcança mais que exactamente $\frac{1}{2}$ polgadas adiante da ponta do nariz; sem duvida devereis moderar-vos: andar de vagar he andar seguro; os que correm são sujeitos a quedas.

Acabado isto e mais alguma conversação que tive com o meu Patrono se assentou que eu procederia sem demora logo que se tivesse obtido a approvação do Soberano. Consenti que me levasse á Corte immediatamente, e depois das ceremonias da introducção, seja bastante dizer-vos que encontrei toda a honra e applauzo que podia dezejar.

Estando tudo concluido, e tendo eu recebido as minhas instrucções para a viagem, fui conduzido pelo meu amigo o Illustrissimo Hillario Frosticio, e hum prodigioso numero da Nobreza, e collocado sobre o cume do

portal do Palacio; e tendo ficado neste lugar tres dias e tres noites, para prova da minha constancia e resolução, na terceira depois da meia noite me assentarão no coche da Rainha Ginga. Este coche era de grandeza extraordinaria, e continha mais que o famozo * Tonel de Heidelburgo, e globular como huma Avelã! de facto parecia huma Avelã que tinha crescido até esta enorme dimensão, e que hum bicho de proporcionada enormidade tinha furado a casca, e por esta entrada fui introduzido. Era da grandeza da porta de hum coche e eu me assentei no centro da maquina em huma cadeira por si suspendida, á maneira do imaginado tumulo de Mafoma. Toda a superficie interior da casca da Avelã era huma illuminada representação de todos os Astros, as Estrellas fixas, os Planetas e hum Cometa. As Estrellas erão da grandeza dos placares

---

* A maior vazilha de Aduellas que se tem visto, e se diz continha 2⅌ pipas.

que trazem os Fidalgos da primeira grandeza; o Cometa era em extremo brilhante, e parecia huma combinação dos olhos de todas as bellezas do Reino, ajuntados á maneira da cauda do Pavão, para fazer o Cometa; isto he, hum globo com huma cauda luzida. Esta linda constellação parecia mui divertida e alegre, nunca descançava; mas corria Norte, Sul, Este e Oeste, e fazia tanto cazo dos outros Mundos como se fossem lanternas com vistas de osso. A alguns dava encontrões que os tirava do seu lugar; a outros queimava e reduzia a cinzas, e outros fazia em estilhaços, e os fragmentos tomavão immediatamente figura globular, bem como o azougue entornado, e se fazião Satellites a quaesquer outros Mundos que na sua carreira encontravão. Em fim tudo parecia hum resumo da creação, do passado, prezente e futuro; e tudo quanto se passava entre as Estrellas em mil annos geralmente aqui se fazia em igual numero de segundos.

Antes porém de proceder nas minhas aventuras será precizo que eu faça menção do meu acompanhamento, ou Estado. O Coche era puchado por nove Touros de tres em tres. Na primeira fileira hia hum tremendo Touro por nome João Mó-Mó sky, todos os outros se chamavão sômente Joanicos sem outro apelido algum. Todos elles erão calçados para o caminho, não como nós calçámos, ou ferramos Bois ou Cavallos, mas sim com caveiras de Homens. Cada huma das patas se achava encaixada em huma caveira, e alli segura com huma especie de grude ou maça', de sorte que parecia ser parte do pé, ou pata do animal. Com este calçado fazião jornadas espantozas, e corrião sobre a agoa, ou Oceano com extrema velocidade. Os jaezes erão seguros com fivellas de ouro, e chapeados com o mesmo metal tudo no estilo mais sumptuozo; os nove Touros erão montados por nove Postilhões, que erão Grillos do tamanho de Monos, que estavão empoleirados nas cabe-

ças dos Touros, e continuamente cantavão com huma harmonia infernal, e fazião estrondo proporcionado á sua grandeza.

As rodas do Coche consistião de mais de dez mil mollas, que erão ajuntadas de maneira que communicavão maior velocidade ao todo, e erão mais complicadas que huma duzia de Relogios de Strasburgo. O exterior do Coche era ornado com bandeiras, e hum soberbo festão feito dos Louros que de antes me cobrião á Cavallo. Tendo-vos desta sorte dado huma descripção circunstanciada do meu apparato para a viagem Africana, que deveis confessar ser muito superior ao de *Monsr. Vaillant*, procederei a dar-vos a narração dos accontecimentos da minha viagem.

## CAPITULO XV.

Peguei nas redeas, dei estalo com o chicote, a muzica rompeo com salva geral; parti de galope e dentro em tres horas me achei

exactamente entre a Ilha de *wight*, e a terra firme de Inglaterra. Ali me demorei quatro dias, até se aprontar hum comboy que eu tinha ordem de conduzir a Gibraltar. Constava de huma Esquadra de Navios de Guerra, que havia muito tempo se preparava para o Baltico, mas que agora seguia para o Mediterraneo. Por meio de colchetes, bem como aquelles que as Senhoras uzão, porém maiores, cada macho e femea pezando alguns quintaes, se segurarão os navios ao meu Coche com fortes amarras; e de facto nada era mais simples e conveniente, pois n'um instante se seguravão e se tiravão. Em fim depois de huma salva geral de Artilharia partimos trocho mocho huns com os outros, e em tres pulos me achei com o meu acompanhamento salvo e seguro defronte de Gibraltar. Aqui deixei a minha esquadra, e despedindo-me affeiçoadamente dos Officiaes, deixei-os continuar a sua derrota da maneira costumada para o seu destino. A guarnição da Praça ficou extremamente deleitada com a vis-

ta da novidade da minha maquina, e pelo repetido convite do Governo e Guarnição fui a terra ver aquella esteril pedra, que tem custado mais polvora do que podia comprar dous tantos de terreno fertil em qualquer parte do globo! Tornei a embarcar no meu Coche, e procedi á carreira pelo Mediterraneo dentro á Ilha de Candia. Ahi recebi despachos da Sublime Porta, em que me pedia auxilio na guerra contra a Russia, com o premio de toda a dita Ilha, se eu a ajudasse; eu regeitei a proposta, e depois recebi os agradecimentos da muito Honorafica Camera dos Communs pela minha conducta.

Procedi na minha derrota depois de ter tomado o necessario refresco na Ilha, e em pouco tempo cheguei á terra do Egypto. Esta terra, pelo menos a parte onde eu toquei, era muito baixa, de sorte que cheguei antes de o pensar, e a Columna de Pompeio se me embaraçou nas rodas da maquina e lhes fez consideravel damno. Os meus Touros trotavão

com tudo para diante com bastante fadiga atravez do Isthmo de Suez, para dentro do Mar Vermelho, e deixarão hum carril, huma rodeira insignificante, que *De Tot* depois assentou ser o vestigio de hum canal aberto por algum dos Ptolomeos, do Mar Vermelho para o Mediterraneo; mas que na realidade nada era senão a carreira da minha maquina, o Coche da Rainha Ginga.

Como os Artifices daquelle paiz nada tem de maravilhoso, ainda que se diz terem sido os antigos Egypcios admiraveis, não pude conseguir molas novas para o Coche, ou ter possibilidade alguma de o concertar no Reino do Egypto; e porque eu não podia intentar outra jornada por terra, e por cima das grandes montanhas além do nascimento do Nilo, julguei mais acertado fazer a viagem o mais breve possivel por mar, até o Cabo de Boa Esperança, onde pensei achar Ferreiros, e Carpinteiros Hollandezes, ou talvez alguns artifices Inglezes, e concertada propriamente a

maquina, era o meu intento dalli proceder por terra pelo centro da Africa.

Finalmente chegamos e atravessamos felizmente o Mar Vermelho, e o Estreito de Babelmandel; cheguei á Costa de Oeste da Africa, aonde o mesmo Alexandre se não animou a chegar. Eu da minha parte o excedi aqui, continuando com incrivel rapidez, e como eu pensava ter alguma demora no Cabo, cheguei-me infelizmente tão perto que despedacei as rodas do lado direito da minha maquina contra a montanha hoje chamada *Table-mountain* (montanha da Meza). A maquina foi-lhe de encontro com tanta força, que a partio horisontalmente, de maneira que o cume que era semi-esferico cahio no mar; e porque a montanha ficou chata por cima, se lhe deudepois o nome da montanha da Meza, pela semelhança que tem com este movel.

## CAPITULO XVI.

Com pezar e consternação vi a minha maquina destruida; com tudo não fui totalmente descorçoado: huma alma grande só se dá a conhecer na adversidade. Com licença do Governador Hollandez se guardou o Coche n'hum grande Armazem edificado á beiramar, e os Touros tiverão todo o refresco possivel depois de huma viagem tão trabalhosa.

Como já me não era possivel fazer mais cousa alguma, tomei a minha passagem em hum navio da India, que hia para Inglaterra, a fim de chegar a Londres, e representar o succedido ao Conselho Privado.

Não encontramos nada particular até chegarmos á costa de Guiné, onde, para grande admiração nossa, vimos hum grande monte que parecia vidro, e se nos approximava, estando o navio no mar largo, e muito distante de qualquer terra. Eu conheci logo que era huma Ilha de gelo, e ainda nesta latitu-

de tão calida ; determinei, que de todo o modo evitassemos hum perigo tão terrivel. Toda a nossa diligencia foi vãa ; porque ás onze horas da noite, estando o tempo muito escuro, e o vento furioso batemos com o navio contra a Ilha. Em poucos momentos ficou meio de agua , e a enorme massa do gelo nos parecia cercar por todos os lados, e cahindo alguns fragmentos no convez, estes nos matou metade da tripulação ; vendo isto subi ao tópe do mastro, e consegui amarrallo ao promontorio do gelo, e chamando o resto da guarnição, escapamos desta sorte do naufragio, e chegamos ao cume da montanha.

O Sol nascente nos deu hum medonho prospecto da nossa situação, que era a perda total do navio , ou antes a sua gelefacção ; porque elle estava absolutamente encerrado e coberto por cima de gelo, de sorte que o viamos debaixo dos nossos pés ainda na central solidez do gelo. Fizemos conselho sobre o que se havia fazer, e começamos imme-

diatamente a furar para baixo, e conseguimos tirar do navio as amarras e escaleres, que amarramos á Ilha, e a rebocamos com todas as nossas forças, resolutos a levar a Ilha e o Navio para Inglaterra, ou perecer se o não conseguissemos. No alto da Ilha lançamos estopas e outras cousas inuteis que pudemos tirar do navio, o que, pelo derreter do gelo, em poucas horas se converteu em terra mui fecunda; e como eu trazia na minha algibeira algumas sementes exoticas, em pouco tempo tivemos frutas e raizes em abundancia para todos: entre outras frutas havia hum arbusto, que produzia Pudins tão quentes, e com huma tão perfeita proporção de assucar, fruta &c., que todos á huma dizião, que era impossivel que em Inglaterra, ainda nas mezas mais delicadas houvesse cousa melhor neste genero.

Poucas semanas tinhão passado nesta fadiga immensa de rebocar continuadamente, quando encontramos huma frota de Negros.

Devo informar-vos que estes vagabundos tinhão achado meio de aprezarem navios em que hião os Europeos á Costa de Guiné; e tendo provado do nosso luxo, tinhão formado Colonias em algumas Ilhas novamente descobertas junto ao Porto do Sul, onde tinhão variedade de Lavouras de generos, que só produzem os Climas mais frios. Como os habitantes de Guiné não são proprios ao Clima, nem acostumados ao exccessivo frio do paiz, formarão o projecto diabolico de procurarem escravos Christãos para lhes fazer o trabalho. Expedirão para este fim hum numero de navios para a Costa da Escocia, e partes septentrionaes de Irlanda e Gales, e mesmo algumas vezes á Costa Occidental de Inglaterra. Tendo lá por compra, ou talvez por fraude e violencia apanhado hum grande numero de homens, mulheres, e crianças, procedião com esta sua carregação á outra extremidade do mundo, e a vendião aos Colonistas, que ás pancadas os fazião obedientes, e trabalha-

rem como animaes brutos o resto da sua vida.

O meu sangue se gelou com esta idéa; porém, a não ser por violencia aberta era impossivel destruir este trafico, por se persuadirem os negros, que os brancos não tem alma! Nós estavamos com tudo resolutos a attaca-los; fazendo pois a nossa Ilha abalroar com elles, em pouco tempo os vencemos, salvamos a maior parte dos brancos, e atiramos com os negros ao mar.

Tendo chegado com felicidade a Inglaterra, appresentei immediatamente o jornal da minha viagem ao Conselho Privado, requerendo ao mesmo tempo auxilio para continua-la, e sendo possivel concertar a minha primeira maquina e leva-la comigo. Tudo me foi concedido á minha satisfação, e recebi ordens de me aprontar para a partida o mais breve possivel.

Como o Imperador da China tinha mandado de presente hum curiosissimo animal para Inglaterra, que se guardava no Castello de

Londres, e era de enorme grandeza, e capaz de fazer a viagem com estrondo, deu-se-lhe ordem para me acompanhar. Chamava-se este animal o Esphinge, e era das figuras mais formidaveis, ainda que mais magnificas que eu até ahi tinha visto. Este animal era seguro com jaezes magnificos a hum barco de fundo chato, em o qual havia hum edeficio de páo exactamente semelhante á Salla grande de * Westminster: por cima della havião duas maquinas areostaticas seguras com quantidade de cordas para a impedir de virar-se, ou hir para o fundo com o immenso pezo. Junto ao centro havia hum acento elegantemente adornado para mim, e de hum e outro lado deste estava o famoso Gor e Magor em toda a sua pompa.

O postilhão era o Lord Visconde Gosamer, e estando tudo prompto, descemos ma-

---

* Tribunal de Justiça em Inglaterra junto a Londres.

gestosamente o rio Tamisa, pulando o nobre Esphinge como o monstruoso Leviathão, levando a reboque a barca, as maquinas, &c. como se nada fôra.

Desta sorte procedemos com todo o donaire até o mar, e sendo o tempo de bonança apenas sentiamos o movimento das maquinas; passamos o nosso tempo em debates sobre o glorioso intento da nossa viagem, e das descobertas que della resultariáo.

## CAPITULO XVII.

O valeroso Conde Gosamer, com humas esporas feitas do fogo infernal, montado no Esphinge dirigia todo o accompanhamento para a Ilha da Madeira. Elle não deixava porém de ter consideravel parte de huma estimavel vaidade; e vendo grande multidão de gente, Gascões, &c. sobre a Costa de França, não pôde reprimir-se em mostrar alguma Cabriola que nunca de antes tivessem visto;

mais especialmente quando elle observou todos os membros da Assemblea Nacional perfilados ao longe da praia, para com a polidez Franceza honrar esta expedição, sendo elles capitaneados por Rouseau, Voltaire, e * Beelsebub; meteu esporas ao Esphinge, maneando ao mesmo tempo o chicote, e segurando as redeas com toda a sua força, na esperança que o Esphinge faria algum salto e cabriola fóra do commum. O animal porém não estava para isto, saltou na verdade, mas com hum impeto tão diabolico, que pregou com o Conde pela cabeça fóra, e no meio do mar! Isto era no golfo de Biscaya, que todo o mundo sabe ser hum mar muito turbulento; porém o Esphinge receando que elle se afogasse, nem tomou para a direira, nem para a esquerda, mas avançando furiosamente, abaixou hum pouco a cabeça e o sorveu para dentro da boca com tres ou quatro toneis

---

* O principe das trevas.

de agua, o que para hum animal como elle não era mais do que huma colherada para qualquer de nós, e tendo-o engolido, lhe fizerão as esporas taes cocegas no estomago que fizerão o effeito de hum emetico. Apenas elle entrou, que foi esguixado para fóra com terrivel impetuosidade, bem como a de huma balla, ou bomba de hum morteiro ou canhão. O Esfinge estava a este tempo inteiramente enjoado, e o pobre Conde, como se fora hum foguete, não parou senão no Pico de Teneriffe, onde ficou enterrado até as orelhas na neve — *Requiescat in pace* !

O Esfinge achando-se agora sem postilhão continuava em huma direcção de ziguezague, e saltava terrivelmente, e desta sorte se teria perdido tudo, se eu não dera ordem a Gor e Magor de sahirem. Elles saltarão á agoa, e nadando hum a cada lado como Tritões, e segurando no freio, eu lhe saltei em cima, e dirigí a viagem para o Cabo da Boa Esperança.

Tendo alli chegado mandei logo concertar a minha primeira Maquina, o que em pouco tempo se fez, pois os Artistas que eu trouxe comigo de Europa erão excellentes, e quando tudo estava pronto sahimos ao mar, e hiamos na ordem seguinte.

Primeiro hia o Esfinge conduzido por Gor e Magor; seguião-se os nove Touros com os Grillos nas cabeças, depois vinha o Coche da Rainha Ginga, que continha o esquizito assento e globo celeste, e ultimamente a Barca com a Arca do Conselho, com as duas maquinas areostaticas por cima, que davão hum ar de maior ligeireza ao todo. Nas varandas por baixo das maquinas do ar, e nas costas dos Touros tinha mandado collocar hum numero de Cantores, e hum bando de Muzica marcial de Clarinetas e Trompas. O Sol resplandecia gloriozamente sobre a agoa, e a procissão se approximava para a terra debaixo de quinhentos Arcos triunfaes de gelo illuminados com luzes de differentes cores.

Estando já em terra começamos sem perda de tempo a nossa jornada para o interior da Africa; porém pareceo-me conveniente primeiro pôr humas rodas debaixo da Arca para se mover mais facilmente. Viajamos quazi direito ao Norte por alguns dias, e nada encontrámos neste tempo excepto a admiração dos Salvagens á vista da nossa comittiva.

Caminhamos servindo nos da agulha de marear, e das Estrellas para nossa guia; achamos nos matos abundancia de Caça para o nosso sustento, e de noute accampavamos intrincheirados com medo das feras. Hum dia inteiro em particular ouvimos por todos os lados entre as Montanhas os bramidos de Leões, que retumbavão de montanha em montanha como trovões. Apenas nós tinhamos feito alto para descançar de noute, quando nos vimos cercados por mil delles pelo menos, que se approximavão por todos os lados, e já estavão em distancia de cem passos. Mandei então entornar em circulo á roda do encampamento

huma quantidade de alcatrão que eu tinha trazido para este fim, e por dentro deste circulo fiz outro com polvora, e assim preparado esperei com ancia que os Leões se approximassem. Chegarão finalmente, e chegando ao alcatrão com as patas, o cheirarão parecendo-lhes que era sangue, e assim ensoparão tanto os bigodes como as patas. No momento em que se desenganarão e hião a formar sobre nós o salto mortal, incendiei a polvora com hum tiro de Pistola, que produzindo a explozão todo em roda os fez recuar em grande desordem, e fugirem com a maior precipitação. N'um momento os vimos espalhados pelos vizinhos matos bramindo de agonia, e correndo de parte a parte como tantos fogos errantes, com as mãos e bigodes incendiados com o alcatrão e a polvora. Ordenei então huma caça geral; perseguimo-los por toda a parte, servindo nos a sua propria luz de guia, até que antes de amanhecer os seguimos para dentro dos seus escondrijos, onde ou a tiro, ou

á páo demos cabo de todos; e durante o resto da nossa viagem nunca mais ouvimos bramido de Leão, nem tornamos a ser attacados por fera alguma: daqui se vê a excellencia de huma immediata presença de espirito, e o terror que inspira no inimigo mais selvagem hum procedimento proprio e a tempo.

Ultimamente chegamos a hum deserto incommensuravel. Vimos muito distante, justamente acima do Horizonte, huma couza que nos parecia fumo; e olhando pelo oculo conheci ser hum redemoinho de vento, que levantava a arêa até as nuvens, e a espalhava no ar com terrivel impetuozidade. Eu mandei logo pela minha gente levantar hum reparo em roda de nós, que cobri com pranchões por cima que eu tinha trazido de proposito. A arêa continuava a aproximar-se na mesma direcção, e sem intermissão por tres dias, e cobrio completamente o reparo, e enterrou-nos vivos a todos. O calor intenso do lugar era insuportavel; porém julgando por ter ces-

sado o estrondo, que a tempestade tinha passado, em pouco tempo furamos para fóra, e tornamos a ver a luz do dia. Tratamos então de tirar as maquinas da arêa ardente, o que conseguimos com brevidade, mas não sem grande perigo, pelo violento calor; e tornamos a continuar a nossa viagem. Tendo viajado mais de tres mil legoas nesta planicie inhospitavel, expostos aos raios de hum Sol ardente, sem encontrar hum regato para mitigar a sede, ou hum chuveiro para refrescar o ar, e estando todos quazi desesperados, vimos por fim, para inexprimivel alegria nossa, algumas montanhas ao longe, e quando chegamos mais perto as vimos cobertas de verdura e arvoredo. Havião nas arvores frutas de todas as qualidades em abundancia e sem cultivação; nos bosques pastavão rebanhos de Ovelhas, Bufalos, e Cabras silvestres: os bosques resoavão com o harmoniozo canto das Aves, e tudo respirava huma scena de alegria, e felicidade campestre não interrompida.

# CAPITULO XVIII.

Tendo atravessado as montanhas mais proximas entramos em hum deliciozo valle, onde vimos hum numero de gente em hum banquete, que constava de Bois vivos, cuja carne separavão dos ossos com facas e cutelos fazendo mezas dos corpos dos mizeraveis animaes, e servindo de muzica os seus lastimozos berros. Nada parecia necessario para augmentar a barbaridade deste banquete senão * *Kava*, feita como a descreve o Capitão Cook nas suas viagens, e na concluzão da festa a vimos com effeito preparar, e beberem-na com avidez.

Havendo descançado alguns dias determi-



* *Kava* he o çumo de huma Raiz que os Indios de algumas Ilhas no Mar Pacifico extrahem mastigando-a; e que com a saliva lanção em huma vazilha, da qual depois bebem todos, e produz o effeito de bebida espirituoza. *Traductor.*

namos partir para a Capital do Imperio. Fallava-se em todo o paiz da nossa chegada como de hum phenomeno. Olhava o povo para o Esfinge, os Touros, Grillos, Maquinas areostaticas, e todo o accompanhamento como couzas sobre-naturaes; e especialmente o estrondo das armas de fogo produzia nelles terror e admiração.

Chegamos por fim á Metropole, que era situada nas margens de hum nobre rio, e o Imperador acompanhado por toda a sua Nobreza e Corte sahio em procissão ao nosso encontro. Elle vinha montado em hum Dromedario com Gualdrapa Real, e todos os mais á pé, para mostrarem o respeito devido a sua Magestade. A sua estatura excedia a mediana do paiz, tendo quatro pés e tres polegadas de altura, com a fisionomia como o resto dos seus compatriotas, branca como a neve: adiante delle vinha hum bando da mais exquisita muzica, conforme o costume do paiz, e todos fizerão alto em cincoenta passos de distancia

da nossa commitiva. Nós correspondemos á saudação com huma descarga geral de espingardas, e hum preludio alegre sobre os nossos instrumentos marciaes. Ordenei á nossa caravana de fazer alto, e apeando-me fui com chapeo na mão, e com dous criados ao encontro de Sua Magestade. Elle foi igualmente polido, e descendo do Dromedario veio receber-me, e fallou primeiro. Alegro-me, me disse elle, de ver, e ter a honra de receber hum viajante tão illustre como vós, e vos asseguro que tudo no meu Imperio está as vossas disposições.

Agradeci a Sua Magestade pela sua polidez, e certifiquei-lhe a minha satisfação em encontrar hum povo tão polido e apurado no centro da Africa.

Descobri immediatamente a ascendencia destes povos, que não parece ser terrestre, mas sim que procede de alguns dos habitantes da Lua, porque a principal lingua que na Corte e entre os povos distantes se falla, he pro-

ximamente a mesma, como se póde provar pela inscripção que copiei de huma Pyramide que achei junto á origem do Rio Niger, e que na minha volta a Inglaterra submetti a hum celebre Antiquario, cuja oppinião se conformou exactamente com a minha, e se houver quem disto duvide póde la hir para se convencer.

O Imperador me conduzio á Corte no meio das acclamações dos seus cortezãos, e nos tratou com toda a polidez a que a grandeza Africana póde chegar.

Sua Magestade era o ultimo da Real linhagem, e constituio-me pelo seu obito, com consentimento unanime do Povo, herdeiro de todo o Imperio. Os Nobres, e o povo me requerão immediatemente com toda a submissão que o acceitasse e tomasse o governo nas minhas máos. Consultei com os meus nobres amigos, Gor, Magor, &c., edepois de muitas consultas se decidio finalmente, que eu acceitasse o Governo, não como actual e independente Mo-

narca, mas sim como Vice-Rei de Sua Magestade Britanica.

Pareceo-me agora tempo opportuno para abolir o costume de comerem carne viva, e beberem Kava, e para este fim me servi de todo o argumento persuasivo. Puz em pratica tudo quanto hum coração cheio de benevolencia e amor do genero humano póde pôr por obra. Primeiro experimentei todos os methodos da persuasão e do incentivo. Não os reprehendi com aspereza, mas convidava frequentemente milhares delles para jantar, e dava-lhes carnes preparadas á moda da Europa. Fui infeliz! tudo era em vão; e a minha bondade hia quazi excitando huma sedição. Neste dilemma recorri aos conselhos do meu illustre amigo Hilario Frostico, que me disse, que era melhor que por então me deixasse daquella idéa, e que experimentasse eu outro methodo contrario ao obrigar ou persuadir os meus subditos. Procuremos antes, me disse elle, que se nos remetta de Inglaterra huma quan-

tidade de *Fudge*, * e espalhemo-lo por todo o paiz, e desta sorte me persuado, até tenho toda a certeza, que reformaremos este povo, e o tiraremos do horrorozo barbarismo em que vive.

Se esta proposra fora feita em qualquer outra conjunctura, ter-se hia o conselho opposto com todas as suas forças, mas nesta, em que tudo tinha falhado, não havia outro recurso. Despachei pois conforme o parecer do Hilario Frostico huma maquina areostatica com quatro homens pelo Dezerto fóra até o Cabo de Boa Esperança com cartas de Officio, para de la serem remetidas para Inglaterra, em que requeria sem demora humas carregações de *Fudge*.

Em todo este intervallo esteve o povo em hum estado geral de fermentação e clamor,

---

* *Fudge*, he huma palavra inventada pelo autor, que deixa o Leitor tão instruido como deixou os Africanos.

de modo que estive quasi deixando o governo, quando hum dia Hilario me trouxe a grata intelligencia de que tres Navio, comboyados por huma Fragata, tinhão chegado com huma feliz viagem ao Cabo, com o *Fudge* que se tinha pedido. Não percamos tempo, disse elle, vamos fazello conduzir para aqui, e destribuillo por todos os Celleiros do Reino.

## CAPITULO XIX.

Poucos dias depois mandei publicar na Gazeta da Corte, e todas as mais Gazetas do Imperio a seguinte proclamação.

*Pelo muito poderozo e grande Senhor, Sua Excellencia o Lord Barão Munkausen.*

Saibão todos quantos esta Proclamação virem, que tendo-se destribuido por todos os Celleiros do Imperio huma quantidade de *Fudge*, e conhecendo a aversão que os naturaes

deste paiz tem a todos os comestiveis Europeos, prohibimos por esta nossa proclamação debaixo das penas mais severas, a qualquer dos Officiaes encarregados da guarda do referido *Fudge* de darem, venderem, trocarem ou de outra qualquer maneira destribuirm, ou fazerem destribuir qualquer parte ou quantidade do referido genero em quanto não houvermos por bem ordenar o contrario. Dado no nosso Castello de Gristariska neste Triskil do mez de Griskish no anno Molicasranavaskasana-vildax.

Munkausen.

Esta proclamação produzio a mais ardente curiozidade em todo o Imperio. Sabeis vós que couza aquella he que se chama *Fudge*? disse a madama Muxilgarusti ao Lord Darnatlagão. *Fudge*! disse elle, não; que *Fudge*? quero dizer; replicou a senhora, aquella enorme quantidade de *Fudge* que debaixo de guarda tem sido arrecadada em todos os lugares fortes do Imperio, e que se não permite vender ou dar a nenhum dos naturaes do paiz debai-

xo das mais severas penas. " Ai! disse elle, tomara eu que alguem me dissesse que couza he *Fudge*? ,,

Isto deo motivo para a conversação por huns poucos de dias em todo o Imperio *Fudge*! *Fudge*! *Fudge*! resoava em todas as assembléas desde o nascer até o por do sol; e ainda de noite quando o benigno Morpheo refrescava o resto dos mortaes, as senhoras de toda a terra sonhavão com *Fudge*!

Os principaes e a nobreza da nação quando se ajuntavão para beberem o seu Kava, não fallavão senão de *Fudge*. Homens mulheres e crianças todos, todos fallavão só em *Fudge*. Existia huma furia de curiozidade, huma fermentação geral, huma febre universal; nada senão o *Fudge* as podia mitigar.

Em alguns lugares se levantou o povo finalmente da maneira mais estrondoza em tumulto; arrombarão as portas dos celleiros em toda a parte ao mesmo tempo, e em triunfo tirarão e destribuirão o *Fudge* por todo o Imperio.

Vendo eu que o povo gostava do *Fudge*; mandei vir outra porção delle de Inglaterra, muito maior que a primeira, e com cautela a fiz destribuir por todo o Reino. Desta sorte recobrei a amizade do povo, e desde então começarão a venerar, aplaudir e admirar o meu governo mais que nunca; fizerão-me Cantigas e Odes de Louvor: huma Ode em particular foi admirada por todos, e cantada em todas as sociedades, e a musica composta por Mynheer Gastraxbark Gkrghhbaruskhk, se julgava ser hum chefe de obra, e que merecia o maior aplauso.

## CAPITULO XX.

Agora, Illustrissimo Barão, me disse o meu amigo Hilario Frostico; agora he occasião de fazer esta gente emprehender tudo quanto quizermos: empreguemo-la agora em quanto o seu espirito está agitado, não a deixemos reflectir, mãos á obra. A Torre de Babel, que segundo

Hermogastrico escreve, tinha sete milhas de altura; ou o muro da China, erão bagatellas á vista da nossa obra; obra estupenda; hum edificio que levantamos incomparavel com qualquer dos do mundo, e celebre pela brevidade com que se completou.

Era de altura immensa, muito alto além de qualquer até este tempo levantado, e de huma subida tão suave, que hum Regimento de Cavallaria, com trem de Artilharia podia subir com extrema facilidade e sem cançar. Parecia-se com o arco Iris no Ceo cuja baze parecia sahir do centro da Africa e a outra extremidade abaixar-se á Grá Bretanha. Era huma Ponte magnifica, e huma peça de Arquitectura que excedeo qualquer das de * Christovão Wren. Certamente parece maravilha formar hum arco tão formidavel, pois que os obreiros tinhão certas difficuldades a vencer, que nunca poderião ter com qualque outro ar-

---

* Celebre Arquitecto Inglez.

co no Mundo ; quero dizer , a attracção da Lua e Planetas ; porque o arco era de tal altura , e em algumas partes tão remoto da terra que se diminuia em grande parte a sua gravitação para o centro da terra , ou antes que a attracção dos Planetas tinha mais influencia ; de sorte que algumas vezes fazia pensar que as pedras hião a cahir para cima á Lua , e em outras occaziões para baixo á terra. Como eu porém receava mais o primeiro accidente que o segundo , fiz a fabrica mais estavel por huma invenção assás engenhoza. Mandei aos Arquitectos que procurassem algumas centenas de * Cepos , Cabeças de páo , &c. e que fixassem as caveiras á superficie interior do arco em certos intrevallos , por cuja invenção o arco se conservou firme , e ficou a sua inclinação para a terra eternamente estabelecida ; por que de tódas as couzas do Mundo tem as ca-

---

* Estupidos , ignorantes.

beças destes animaes a maior propensão de se inclinarem para o centro da terra.

Tendo-se desta sorte estabelecido huma facil communicação entre a Grá Bretanha e o centro da Africa, erão numerozos os viajantes que passavão e repassavão de hum paiz para outro, e a requerimento meu, se estabelecerão carruagens de Posta pela ponte entre ambos os Imperios. Passado algum tempo, e acabado de estabelecer o meu governo em socego, pedi licença para resignar, e preparei-me para voltar para Inglaterra.

Comecei finalmente a minha jornada tendo adquirido o applauso e a admiração de todos em geral. Comecei digo a minha jornada com a mesma comittiva com que cheguei, o Esfinge, Gor, Magor, &c., e procedi por cima da Ponte, que de hum e outro lado tinha arvoredo ornado com grinaldas de flores, e luzes de diversas cores. Procedi pois por cima da Ponte com prodigiosa velocidade; apenas se percebia a subida pela sua extensão,

e continuamos quazi insensivelmente até chegarmos ao centro do arco. A vista dalli excedia em belleza toda a comprehenção, era huma vista divina olhar para baixo sobre os Reinos e Ilhas que nos ficavão inferiores. A Africa em geral tinha a côr de hum pardo fusco, queimado pelo Sol; a Hespanha parecia mais inclinada a amarella, por haverem aqui e alli algumas Searas; a França se inclinava mais a hum amarello côr de ouro misturado com verde, e a Inglaterra parecia toda verde. Admirei a vista do mar Baltico, que evidentemente parece ser introduzido por entre os paizes que elle lava, por se ter fendido a terra, e que a Suecia era no principio unida á Costa do Oeste de Dinamarca; em fim que o total intervallo do Golfo da Finlandia não tinha existencia senão depois que estas terras por consentimento mutuo se separárão huma da outra. Continuando na minha jornada vi hum homem vestido de armas, com huma tremenda lança na mão, montado

em hum famoso Cavallo, que vinha ao nosso encontro. Peguei no meu telescopio, e logo vi que era o famozo D. Quixote, e me prometi grande divertimento no encontro. O cavalleiro se portou heroicamente; mas achou que elle não podia contender com Gor e Magor que o attacavão furiozamente. Seguio-se huma scena de motim e confuzão, daqual por algum tempo gostei muito, mas para evitar consequencias fataes me interpuz, e consegui finalmente por então apaziguar os combatentes.

## CAPITULO XXI.

Tendo mais huma vez chegado á querida Inglaterra, fizerão-se as maiores festas imaginaveis pela minha chegada. Toda a Cidade de Londres parecia huma Fogueira com as illuminações: e tendo o Colosso de Rhodes noticia das minhas extraordinarias façanhas, veio elle em pessoa a Inglaterra para me congratular. O que porém excedia a tudo nas sobre-

ditas festas foi a muzica vocal e instrumental, pois nada podia haver igual em magnificencia. Deu-se ordem a Gor e Magor de aprontarem a Torre circular de * Windsor, e fazer della hum tambor ou zabumba. Para este fim lhe extenderão por cima huma pelle de Elefante curtida de proposito, de parapeito a parapeito, de maneira que esta pele, era em proporção para o Castello total, o que o pergaminho, ou a pele, he para huma caixa de guerra ou zabumba ordinaria.

Para corresponder com este instrumento pegou o Colosso em ** Guild Hall, e na *** Abbadia da Westminter, e virando-os debaixo

---

* Celebre Castello em Inglaterra edificado no anno de 1664, e hora possuido pelos rebeldes, hora pelos Realistas nas guerras civis.

** Camera de Londres, hum grande e soberbo Edificio.

*** Huma grande e magnifica Igreja junto a Londres, onde sáo sepultados os Reis, e Heroes de Inglaterra.

para cima, assentando os tectos no chão os encordoou de hum a outro lado com arame amarello e preto; e desta sorte se parecião com magnificos Salterios. Pegou depois no zimborio de S. Paulo, * levantando-o do chão como se levanta huma garrafa destas, e com effeito com garrafa de vidro branco se parecia quando estava levantado. No mesmo instante cortou-lhe com os dentes a parte superior da cupula, e aplicando-lhe os beiços o tocou como trompa. A muzica era incomparavelmante harmonioza, e marcial — *tantará — tará — tá*!

A contenda entre Gor, Magor, o Esfinge, Hilario frostico &c. motivada pela contenda com D. Quixote produzio infinitos litigios. Todos os letrados do Reino forão empregados a fim de fazer a pendencia a mais complexa, e excellentemente duvidoza possivel, e chegou



---

* Paroquial de Londres.

finalmente a interessar toda a nação, dividindo-a parte em favor, e parte contra a questão. A assembléa que se fez para a julgar era a mais esplendida possivel. Cem Matronas occupavão o lugar superior, e mais honrozo do Amfitheatro; todas erão ornadas com mantos fluctuantes de Veludo azul celeste, e condecoradas com festões de briihantes, e estrellas de pedras preciozas; todas erão Matronas serias, e serenas no parecer, todas em uniforme com oculos no nariz: defronte destas ficavão cem Juizes, com cabelleiras brancas de aneis na cabeça, que de hum e outro lado lhes chegavão quasi até os pés; de maneira que Salomão em toda a sua gloria não parecia tão sabio. Pelos continuados e ardentes rogos de todo o Imperio consenti em ser Presidente do tribunal, e tendo-me vestido como convinha para este emprego, tomei o meu assento debaixo de hum docel no centro da assembléa. Diante de cada juiz havia hum tinteiro quadrado que continha meio almude de tinta, com pe-

nas grandes em proporção, e tambem havia defronte de cada huma hum Folio tão grande que ao mesmo tempo lhes servia de meza e de livro. Pouca utilidade porém se tirou do papel e tinta, senão para fazerem borrões; porque, a fim de serem mais imparciaes, mandei que ninguem fosse admittido a este honrozo emprego senão cegos, de sorte que quando querião escrever metião a pena no arieiro, e quando lhes parecia terem enchido huma pagina de garatujas, para a enchugar lhe pregavão com meia canada de tinta por cima, e borrando assim os dedos e as máos, transferião a tinta á cara, quando sobre ellas para maior gravidade se encostavão. Quanto ás matronas, para prevenir a eterna palra que haveria entre ellas, que destruiria toda a ordem e socego, achei absolutamente necessario cozer-lhes as bocas: e desta sorte com juizos cegos e matronas mudas esperava eu que a contenda se acabaria mais depressa. O processo cotinuou desta maneira por muitos dias,

com admiração de todo o Imperio; quando finalmente me resolvi enviar a hum grande amigo, e alliado meu, na Africa hum correio a pedir-lhe huma das primorozas aves de que ha abundancia no interior da Africa, chamada Uó-Uó. Este curiozo animal foi conduzido para aqui sobre a minha ponte por duas Maquinas areostaticas. Tendo chegado a Inglaterra esta ave oracular, propoz-se-lhe, com o consetimento unanime de toda a assembléa a questão, se a Lua era, ou não composta de queijo? Julgou-se absolutamente necessaria a solução desta questão antes de se continuar mais o processo.

Uó Uó era quasi semelhante ao Cisme, e só tinha o pescoço mais curto. Todos concordarão que era necessario apanha-lo, e que estando de posse delle, nada mais era necessario para finalisar a demanda. Levantou-se para este fim toda a assemblea, e se chegarão para elle em tumulto, os Juizes brandindo as enormes penas, e tremulando as formidaveis

cabelleiras; e as Matronas chiriando (invenção do Barão, pela qual exprimião, por hum instrumento de cana engastado em prata feito de proposito, a affirmativa ou negativa, pois que tinhão as bocas cosidas; tendo cada Matrona tres, hum em cada mão e outro dependurado ao nariz) Uó-Uó vendo este tumulto espantou-se, bateu as azas, e no mesmo momento deixou a sala da assemblea. Todos se poserão em caminho para o seguir, pela ordem da precedencia com o meu accompanhamento todo Gor, Magor, o Esfinge, Hilario Frostico, o Coche da Rainha Ginga, ou Touros, Grilos, &c. precedidos por bandos de muzica, e Uó-Uó descendo á terra corria adiante como hum Abestruz, cacarejando por todo o caminho, e nunca parou senão quando chegou á foz do Rio Powtomac na Virginia.

Embarcamo-nos immediatamente nas maquinas já descriptas, e em poucos dias chegamos a America Septentrional. Nada se encon-

trou senão huma Ilha fluctuante, que tinha algumas Cidades formozas, e era habitada por alguns Brancos e Negros: nesta Ilha não produzia bem a cana do assucar, e perguntando eu a razão me disserão que era pela variedade dos Climas, pois a Ilha era ás vezes impellida pelos ventos e correntes ao pólo do Norte, e outras vezes até o Equador. Tendo comizeração destes pobres Ilheos, peguei em huma barra de ferro, e atravessando o centro da Ilha de cima para baixo a preguei aos rochedos no fundo do Mar; desde então tem a Ilha sido fixa, e hoje he conhecida pelo nome de S. Christovão, e no Mundo todo não ha Ilha mais segura.

Chegando á America, fomos muito bem recebidos pelo Presidente dos Estados Unidos, que nos fez todas as honras possiveis. Elle mandou bandos de Selvagens para nos guiarem pelos bosques, e ajudar-nos a apanhar o Uó-Uó, que finalmente achamos ter-se refugiado no meio de hum Pantano. Determinei-me logo

cerca-lo por todos os lados, pelo que mandei pelos Juizes e Matronas extender huma rede que tinha huma milha de altura em roda do Pantano, e fazendo a minha comittiva toda atrepar-se nella em differente distancia huns dos outros, se parecião como tantas Aranhas dependuradas nas teas. Mandei que Magor se vestisse com humas armas que eu tinha trazido para o que pudesse succeder com cossolete de asso, manopla, capacete, &c. do mesmo metal, de sorte que se parecia com huma Toupeira. Elle immediatamente se mergulhou na terra furando com o agudo capacete, e cavando com as manoplas, o que pouco lhe custava, pois que os pantanos em geral são macios e faceis a penetrar. Eu esperava que assim elle apanharia o Uó-Uó agarrando-o pelos pés, ao mesmo tempo que seu irmão Gor, tendo subido em huma das maquinas ao ar o seguraria no cazo que escapasse do outro. Assim tinha eu o animal cercado de sorte que não sabia por onde se havia escapar;

porém sentindo elle ruido debaixo de si levantou, e vôou para o ar antes que Magor lhe podesse pegar. Tomou primeiro para a direita, depois para a esquerda, vôou a Leste, Oeste, Norte e Sul, mas achou a gente na rede em toda a parte para o apanhar. Ultimamente vôou direito para cima e dirigia-se ao Sol com incrivel rapidez e toda a comittiva deu hum grito de dôr e espanto A . . . . . i, que se foi! Porém Gor, que o estava vigiando na sua maquina, lhe lançou huma rede que levava com sigo, que era feita de maneira que fexava como huma bolça pelas cordas que elle tinha seguras nas mãos, e apanhou-o no meio da carreira. Uó-Uó achando-se desta sorte prezo deu alguns arremeços contra a maquina, e hum tão fero, que lhe abrio hum grande buraco, e sahindo o ar inflamavel, começou todo o apparato a cahir com velocidade extrema. O mesmo Gor foi lançado fóra do seu assento, e largando as cordas deu liberdade a Uó-Uó, que n'um instante se per-

deu de vista, tal era a pressa com que hia, e o susto que tinha!

Gor, que quando começou a cahir, estava mais de huma legoa elevado, vinha cahindo com huma rapidez extrema, que augmentava a passo, de maneira que foi como huma balla para dentro do pantano, e bateo com o nariz contra huma das mãos de ferro do seu Irmão Magor, que a este tempo vinha sahindo da terra; o nariz deitou muito sangue, e se o paul não fôra tão macio, teria elle sem duvida perdido a vida.

## CAPITULO XXII.

Amigos, e Sapientissimos Jurisconsultos, disse eu então, não sejamos desanimados por nos ter escapado o Uó-Uó por hora; perseveremos, e ainda o havemos apanhar. Nunca vos devereis discorçoar, lembrai-vos que Munkausen he o vosso General: animo! e a fortuna ainda vos será propicia. Continuemos a

perseguir o Uó-Uó; ainda que elle rodêe o globo três vezes, elle será infallivelmente nosso.

A minha falla os encheo de valor e confiança, e concordarão unanimemente em continuar a cassa. Penetramos os medonhos desertos e sombrios matos de America além do Rio Ohio, por terras até ahi desconhecidas, onde hum dia, quando com tres outros me tinha afastado da nossa tropa, fomos de repente cercados por hum numero de Selvagens, que nos amarrarão e fizerão marchar diante de si até huma escura cayerna, onde fazião o banquete da caça que neste dia tinhão apanhado, mas não o achando sufficiente, nos * esfolarão as cabeças, amarrarão-nos a estacas, e fazendo fogueiras em roda para nos

---

* Os Selvagens Americanos tem este barbaro custume, secção as peles, que tirão com o cabello, e conservão-as como trofeos dos seus inimigos vencidos.

assar, começarão a sua dança á roda das fogueiras, com gestos e outras acções barbaras. Como elles no mesmo dia tinhão feito preza de quantidade de vinho e outras bebidas espirituozas que nos pertencião, em breve tempo se embriagarão completamente, e adormecerão á roda do fogo. Renovarão-se as minhas esperanças, e tanto me esforcei que consegui desatar as cordas, e libertar-me. Desatei logo os meus companheiros, que não osbstante já estarem meios assados, com tudo ainda podião andar. Procuramos as peles das cabeças, que immediatamente puzemos em seu lugar apegando-as com huma especie de grude, que extrahimos de huma arvore, de qualidade tão sanifera que em poucas horas ficamos perfeitamente bons. Tivemos o cuidado de nos vingarmos dos Selvagens, e com os seus proprios machados demos cabo delles. Voltamos depois á nossa tropa, que nos considerava perdidos, e nos recebeo com suma alegria. Continuamos então a nossa jornada por este extenso

deserto, servindo-nos Gor e Magor de gastadores, que abrião os caminhos, e facilitavão-nos a jornada que era assás veloz.

No nosso progresso por este paiz encontramos hum sombrio Castello, que achamos habitado pelo Nareskin Rouskymoumousky, que se tinha retirado para este deserto, desgostoso da Corte de S. Petersburgo. Depois de sermos por elle tratados com suma hospitalidade, partimos todos em cavaletes para huma quinta que o Nareskin tinha no Reino dos Bobos. Hilario Frostico fez-lhe algumas perguntas a respeito de Uó-Uó, de que elle não fez cazo, julgando não lhe estar bem fallar a respeito de huma ave tão insignificante, ao que Hilario se julgou insultado, e se começou hum tumulto geral. A nossa tropa fez nobre guerra contra o Nareskin, e os seus sequazes, que erão auxiliados por hum grande numero de Ursos. Eu para dar fim á desordem desafiei o Nareskin a combate mortal, e tendo-o vencido lhe dei a vida, e mandei que dessem quartel.

Neste instante vi o Uó-Uó voando em grande altura por cima das nuvens, e nós partimos logo em seu seguimento, e nunca paramos senão quando chegamos a Kamtchatka, dahi passamos a * Othaheite, donde partimos accompanhados por huma Armada de Canoas de guerra, com os principaes guerreiros da Ilha, commandados por Omai, e chegamos ao Isthmo de Darien. Vendo eu ahi o beneficio extremo, que resultaria se houvesse hum canal a travez do Isthmo, de mar á mar, formei logo hum plano para o abrir, o que com o auxilio de hum milhão de homens das duas Americas e da Europa em poucos dias, ainda que com bastante fadiga, conclui.

Tendo o canal hum quarto de milha de largo, e cento e cincoenta braças de fundo,

---

* Ilha habitada no mar pacifico descripto pelo Capitão Cook.

julguei-o sufficiente, e logo admitti as agoas. Entrarão com formidavel magnificencia, e alargarão os seus limites e suas dimenções, de sorte que fizerão huma passagem de algumas milhas de largura de hum Oceano ao outro, e fizerão do Continente do Brazil huma Ilha. Varios Navios mercantes e de guerra passarão por elle para o mar do Sul, China, India, &c., que me salvarão com toda a sua artilharia.

Servi-me do meu telescopio para olhar para a Lua, e vi que os Philosophos deste planeta estavão em grande commoção; vião claramente a alteração na superficie do nosso globo, e se julgavão interessados nas empreзas dos mortaes de hum visinho planeta, e parecia-lhes espantoso, que Entes tão pequenos como nós eramos a seu respeito, intentassem huma empreza, que até em hum mundo distante se podia ver.

Tendo desta sorte unido o Oceano Athlantico com o mar do Sul, voltei a Inglater-

ra e achei a Uó-Uó exatamente no mesmo lugar donde tinha sahido, depois de nos ter dado caça á roda do mundo para o apanhar.

## CAPITULO XXIII.

Accomettido pela furia de abrir canaes, meteu-se-me na cabeça formar huma immediata communicação entre o mar mediterraneo, e o mar vermelho, e portanto parti para a Russia para mostrar o meu plano á Imperatriz, cujo consentimento obtive com a condição de lhe dar a mão de Esposo, logo que o canal estivesse completo.

Procedi para o Isthmo de Suez á testa de hum milhão de Russos, e alli uni as minhas forças com hum milhão de Turcos, armados com enxadas e picaretas. Não se ajuntarão estas duas nações para degolarem huns aos outros, mas sim para o mutuo interesse, para facilitar o commercio e a civilização, e fazer entrar em Europa por hum novo canal

todas as riquezas das Indias. Tendo feito hum carril com o meu coche de mar a mar, mandei aos gastadores Russos, e aos Turcos começarem, e em pouco espaço tivemos a satisfação de ver huma frota de navios da India passarem pelo canal á vella. Os Officiaes destes navios erão mui polidos, e me derão todo o applauso que as minhas façanhas merecião. Exposerão-me o estado dos seus negocios na India, e a ferocidade do terrivel guerreiro Tippo Saib, pelo que me resolvi lá hir desafiar o tyrano. Drigi-me pelo Mar Vermelho abaixo até Madrasta, e á testa de huns poucos de Indios e Europeos, persegui o fugitivo exercito de Tippo, até ás portas de Seringapatam. Eu o desafiei a combate singelo; e montado no meu Cavallo me approximei á muralha da Fortaleza no meio de hum chuveiro de balas e bombas. Assim que as balas e bombas me chegavão, eu lhes pegava com a mão, como se fossem tantos seixos, e atirava com ellas á Fortaleza de sor-

te, que abati grande parte da muralha. Eu tinha a mão tão certa, que matava a qualquer que se apresentava na muralha, fosse com bomba ou bala rasa; e huma vez quando vi que se apontava huma enorme peça contra mim, e sabendo que a bala della era tão grande que ella sem duvida me atordoaria, tomei huma bala de mais pequeno calibre, e quando vi que o Engenheiro hia dar a voz de fogo, e para isto abrio a boca, lhe atirei com a minha bala, que lhe meti pela guela abaixo.

Tippo receando perder tudo, e que se seguisse hum assalto geral, se eu continuasse a bater a fortificação em brecha, resolveu-se sahir no seu Elefante dar-me combate. Eu o saudei, e lhe disse que atirasse primeiro; mas elle ainda que era barbaro, não quiz aceitar o partido, e me disse que nunca elle faltaria á politica; eu tirei então o meu chapeo, e fazendo-lhe huma cortezia rasgada lhe disse, que jámais se diria de Munkausen, que elle

aceitasse partido de nenhum guerreiro, menos de hum tão valeroso como elle; neste momento descarregou elle a sua clavina, que acertando na orelha do meu Cavallo, o fez pular de indignação e raiva. Descarreguei então a minha pistola, cuja bala lhe levou o Turbante. Elle trazia sobre o Elefante huma peça de campanha á qual deu fogo, e a metralha reçoava como chuva nos louros que me cobrião, e ficava como bagos dependurada nos ramos. Avancei então, e pegando na tromba do Elefante lhe bati com ella de hum e outro lado da cabeça até o deitar delle abaixo. Não he possivel imaginar qual foi a raiva do barbaro quando se vio no chão; levantou-se desesperado, e veio contra mim e meu Cavallo, porém eu não quiz bater-me com elle senão com termos iguaes, e portanto me apeei. Jámais me bati com hum adversario tão valeroso; elle parava as minhas cutiladas, e dava outras com certeza admiravel. A primeira delle me deu no meio do na-

riz, e se não fôra a firmeza do osso, ter-me-hia descido á boca. Ainda aqui se vê o signal.

Atirou me outra cutilada furioza á cabeça; mas eu a aparei de sorte que só me ferio a testa; e no mesmo instante lhe cortei o braço da espada, de sorte que hum e outro foi ao chão: elle deo ainda alguns passos vacillantes, e finalmente cahio aos pés do Elefante, que vendo o perigo do seu Senhor, com a sua costumada sagacidade o quiz proteger, floreando-lhe a tromba á roda da cabeça.

Avancei valerozamente contra o Elefante dezejozo de segurar o altivo Tippo Saib vivo; mas elle tirou huma pistola da cinta e m'a descarregou na cara ao tempo que eu lhe hia pegar, o que me não fez outro mal senão ferir-me a maçã do rosto, o que na verdade me desfigura algum tanto. Não pude dominar a colera, e o impulso do momento, e com hum golpe da minha espada lhe separei a cabeça do corpo.

Voltei por terra da India para Europa,

com admiravel brevidade, de sorte que a derrota de Tippo Saib, e quem a tinha effeituado não tinha ainda sido publica pela via ordinaria. Eu conto simplesmente este encontro entre mim e o Sultão da maneira que succedeo, e se houver alguem que delle duvide, digo que he hum infiel, e o desafio para qualquer lugar, e com as armas que quizer.

Ouvindo fallar tanto a respeito de tirar o * Real Jorge do fundo, comecei a condoer-me daquella antiga ruina de Madeira Ingleza. Mandei fazer huma grande Maquina aerostatica da mais forte lona, e descendo na minha Maquina de mergulhar, segurei a Náo propriamente com grossas amarras, subi depois á superficie do mar, e segurei as amarras á Maquina do ar. Ajuntou-se multidão de povo

---

* Huma Náo Ingleza que se submergio estando ancorada em Portsmouth, com hum tufão de vento, e se tem procurado tirar, mas sem effeito.

para ver suspende-la ; e logo que comecei a encher a Maquina com o ar inflamavel vio-se evidentemente mover-se a Náo , e apenas estava ella cheia subio com a Náo com maior rapidez. A Maquina continuou a subir levando o casco da Náo com sigo , como se fôra huma Lanterna attada ao rabo de hum Papagaio com que os rapazes brincão , e em poucos minutos ficou entre as nuvens quazi a perder de vista.

Muitos Philosophos estavão agora de opinião que seria mais difficil fazella descer , do que tinha sido fazella subir ; mas eu os convenci do contrario , fazendo a pontaria tão exacta com huma pessa de calibre doze , que ella veio abaixo n'um instante.

Considerei que se eu rompesse a maquina do ar ao tempo em que ella estava sobre a terra , a queda destruiria a náo , e poderia ao mesmo tempo esmagar alguns dos espectadores , e portanto pareceo-me mais prudente rompella ao tempo que estivesse por cima do mar :

pelo que, feita a pontaria dei fogo, e a balla atravessou-a de parte a parte, o ar inflamavel sahio com grande força, e a Náo desceo como hum raio para o mesmo lugar donde a tirei; onde está ainda, e assim tenho convencido toda a Europa da possibilidade de a tirar.

## CAPITULO XXIV.

Passando pela Suissa na minha vinda da India fui informado que muitos nobres Allemães tinhão sido roubados das honras e immunidades das suas possessões na França. Ouvi tambem fallar dos sofrimentos da amavel Maria Antoinette, e jurei de vingar até o mais pequeno insulto. Fui á caverna daqueiles Anthropophagos, que estavão em deliberação, e chegando com donayre o punho da minha espada aos labios, lhes disse: juro pela sagrada cruz da minha espada, que se vós não re-intregrades immediatamente o vosso Rei, e a vossa injuriada Rainha com toda a sua Nobreza vos farei todos em pedaços.

A estas palavras pegou o Presidente em hum tinteiro de chumbo, e atirou-me com elle á cabeça. Eu abaixei-me para evitar a pancada, e entrando no tribunal peguei no Orador, que estava fulminando contra a Aristrocasia, por huma perna e atirei com elle ao Presidente. Cutilei então a todos á direita e á esquerda, e pu-los pela porta fóra, e fechando-a metti a chave na algibeira.

Fui então em procura do Rei, e fazendo-lhe a minha venia lhe disse. Senhor, todos os vossos inimigos fugirão, eu só sou a Assembléa Nacional prezentemente; eu registrarei os vossos Decretos para chamar os Principes e a Nobreza, e para o futuro, se he de agrado de Vossa Magestade, serei o vosso Parlamento, e Conselho. Elle agradeceu-me muito, e a amavel Antoinette com hum sorrizo me deo a mão a beijar.

Neste instante vi alguns da Assembléa Nacional, que com parte das guardas nacionaes se tinhão reunido, e huma vasta multidão de

regateiras que vinhão direito a mim. Depozitei Suas Magestades em hum lugar seguro, e com a espada nua me voltei contra os meus inimigos. Trezentas regateiras com ramos nas mãos ornados com fitas vinhão direito a mim gritanto e ralhando como tantas furias Não quiz manchar as minhas mãos no seu sangue; mas peguei na primeira que se chegou, e com a minha espada a armei cavalleira, o que cauzou tal susto nas outras, que todas á huma derão hum grande berro, e fugirão á toda a pressa, com medo de serem Aristocratadas com a ordem da Cavallaria. Persegui então os mais inimigos até o alto de huma montanha, onde hum nobre edificio me fez parar. Alli vi toda a Assembléa Nacional marchando em roda de hum grande Altar erigido a Voltaire, nelle estava huma Estatua que as regateiras adornavão de flores cantando Çá Irá! Não pude sofrer esta vista, saltei sobre estes pagãos e os sacrefiquei por duzias. Os membros da Assembléa, e as regateiras invocavão com

gritos o seu grande Voltaire, e todos os seus mestres no monumento *des grands hommes*, implorando-os, para vir em seu socorro contra a Aristrocasia e a espada de Munkausen. Os seus gritos erão espantozos, e como os das Feiticeiras e encantadores versados na magica e conjurações dos espiritos infernaes.

Eu tremi de horror com esta vista, e com todo o enthusiasmo de horror, raiva, e compaixão me metti no meio delles. Peguei no maldito esqueleto de Voltaire, e o obriguei a renunciar todos os erros que tinha avançado, e em quanto elle dizia as palavras, como se fôra encanto, gritou toda a Assemblea, e o seu infernal templo começou a cahir em ruinas por cima delles.

Voltei em triunfo para o Palacio, onde a Rainha com lagrimas de alegria me agradeceo, e exclamou! Oh! vós flor de toda a nobreza! se os Fidalgos da França fossem como vós nunca nós teriamos chegado a este estado.

Pedi á bella Senhora enchugasse as suas lagrimas, e com o Rei e o Delfim subisse ao meu coche, a fim de os conduzir para Mont Medi, pois não se devia perder hum só instante. Seguirão o meu parecer e embarcarão. Levei-os a hum lugar pouco distante de Mont Medi, onde o Rei me deu os agradecimentos, assim como a Rainha, que de joelhos me appresentou o Delfim para o abençoar, e o Rei me disse que não tomasse mais trabalho com elle, pois se julgava fóra de perigo; finalmente o deixei a comer huma costeletta. Eu aconselhei-o de se não demorar, pois que o perseguião, e mettendo esporas ao Cavallo lhe dei as boas noutes, e voltei para Inglarerra. Se elle se demorou muito á meza, e foi apanhado, não tive eu disto a culpa, pois bem o adverti.

## CAPITULO XXV.

Alguns mezes depois da minha chegada da França fui a hum caes ver embarcar algu-

mas fazendas, que eu mandava para Hamburgo, e depois passei pelo Castello de Londres. O Sol estava muito quente e eu cansado, por tanto saltei para dentro de huma das peças para descançar á sombra, onde adormeci. Isto foi perto do meio dia, e em 4 de Junho (annos do Rei de Inglaterra) e á huma hora salvarão com a artilharia, que tinha sido carregada de manhã, e eu não tendo neuhuma suspeita disto, fui lançado a travez do rio e por cima das cazas para dentro da Fazenda de hum Lavrador sobre huma meda de feno, sem acordar: ahi estive a dormir até encarecer tanto o feno (que foi tres mezes depois) que o Lavrador achou interesse em o vender. Eu acordei com o fallar da gente que punha escadas para principiar em cima, e levantei-me sem saber onde estava e procurei fugir, mas faltando o pé cahi sobre o dono do feno, e quebrei-lhe o espinhaço, sem me fazer mal algum! Depois fui informado, para grande consolação minha, que este homem era de carac-

ter abominavel, sempre guardando o producto das suas terras para tempo de carestia.

Desta sorte, meus amigos, vos tenho contado fielmente as minhas aventuras até esta epoca: presentemente estou empregado em abrir huma correspondencia permanente entre os habitantes de huma Canicula e nós. Como eu espero brevemente poder estabelecer carruagens de posta entre este globo e os sobreditos astros, terei cuidado em tendo o plano pronto de o apresentar ao Publico. No entanto devo confessar que devo muito ao auxilio que recebi de Gor, Magor, Hilario Frostico e Uó-uó, em todos os meus trabalhos, e persuado-me ser impossivel não resultar grande beneficio ao commercio e manufacturas da nação (para cuja vantagem fiz todas as minhas viagens) em cuja prosperidade sempre me interesso, e interessarei.

FIM.

19560